



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

ATA Nº 4/2014

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze, pelas vinte horas e trinta minutos reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, no Auditório António Silva no Cacém, sob a Presidência de Cristina Sofia Mesquita Grilo e secretariada pelas vogais Sra. Alice Tavares Leitão Ascensão Luís e pela vogal Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho. -----

Foram registadas as presenças dos seguintes Vogais:-----

Do Partido Socialista – Sr. Alcindo dos Reis Almeida, Sr. António José Pinto da Silva e a Sra. vogal Maria de Fátima Almeida. **Da Coligação**

Democrática Unitária – A Sra. Maria da Graça Tavares Alves Rodrigues, não esteve presente justificando assim a sua ausência e fazendo-se substituir pelo Sr. vogal Rui Ferreira Emídio, Sr. Rodolfo José Caseiro, Sr. Luís Jorge Milheiros da Silva e Sr. José Rodrigues Ranita. **Do Partido Social**

Democrata – Sr. António Fernando Vilela Pereira, e Sra. Maria do Rosário Gomes de Azevedo Santos. O vogal Sr. Carlos Alberto Lopes da Silva não esteve presente. **Do Movimento Sintrensens com Marco Almeida** – Sr.

Domingos Manuel Costa Massena, Sr. Vítor Manuel Henriques Amaro e Sr. Nuno José Carlos. **Do Centro Democrático Social** – A Sra. Maria de Lurdes Morna Pinto e o Sr Armando José Torres de Freitas. **Do Bloco de Esquerda** – O Sr. Vítor Manuel de Jesus Ferreira. -----

Cristina Mesquita, Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início à sessão com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO UM – Informações e leitura da correspondência;

PONTO DOIS – Discutir e aprovar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art. 10, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia;

PONTO TRÊS – Apreciar, nos termos do disposto na alínea 2) do n.º 2 do art 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao segundo trimestre de 2014;



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Boa noite a todos. Vamos dar início à assembleia de freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, começaria por dar conta que temos várias moções, eu pergunto se as bancadas não vêm nenhuma objeção de procederem à análise das mesmas em quanto pergunto ao público se algum dos presentes pretender tomar da palavra. Temos um pedido de inscrição. Dado que as moções são muitas, pergunto às bancadas se querem que faça aqui um, compasso de espera para analisarem as mesmas. Algumas são extensas... Portanto eu vou elenca-las: 1.ª moção do Bloco de Esquerda – **Fiscalização de atos de gestão da Junta de Freguesia; 2.ª moção da CDU – **Sobre o Projeto de Primeiras Alterações do Regulamento de Transito e Estacionamento do Município de Sintra**; 3.ª moção da CDU – **Contradições e Ambiguidades**; 4.ª moção da CDU - **Pelo aumento do Salário Mínimo Nacional**; 5.ª moção da CDU – **Sobre A Saúde**; 6.ª moção do Partido Socialista – **Pela defesa dos cuidados de saúde hospitalares no concelho de Sintra**;**-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Vou dar a palavra à cidadã Mafalda Sofia Matos Paulino -----

Mafalda Sofia Matos Paulino – Muito boa noite, tenho 33 anos e moro aqui no Cacém, desde sempre. Portanto, o meu pai tem uma casa na Rua Moreira Fontes, e eu moro por detrás na Rua de São Paulo n.º 1. Existe um terreno na Rua Amadeu Manuel Ribeiro, em que existe um proprietário ao qual eu mandei um e-mail à data de 5 de abril de 2014 e ao qual ainda não tive resposta, dai a minha vinda até aqui. Portanto, os moradores em reunião de condomínio já há dois anos solicitamos à Junta de Freguesia a limpeza do próprio terreno, porque há dois anos, existiu lá um fogo e agora temos o problema dos ratos, das cobras, e também pode haver novamente um fogo. Dai, eu solicitava que intimassem o proprietário, penso eu que tem dono! Muito Obrigada e boa noite. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito Obrigada. Nós como assembleia podemos dar conta desta informação ao executivo, através da mesa que também teve oportunidade de ouvir, mas certamente como falou de um e-mail que enviou para a Junta de Freguesia, daria então a palavra ao Sr. Presidente de Junta para lhe dar algum esclarecimento sobre esta matéria.-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Boa noite à Mesa, boa noite a todos os cidadãos e cidadãs, boa noite aos Srs. deputados. Quanto à



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

pergunta da nossa cidadã, vou passar a palavra ao meu colega de executivo Sr. Fernando Pinto, que lhe vai já responder, sobre a situação, embora eu também lhe pudesse responder, mas acho que é mais importante a resposta por parte do Sr. vogal, dado que ele é o detentor desse pelouro. -----

Fernando Pinto – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Boa noite a todos os presentes, estimado público, Sra. Presidente da Mesa e restantes, caros colegas do executivo e Srs. vogais da assembleia. Acerca da questão que nos foi colocada, eu não tenho aqui o ofício, mas tenho memória do que se trata, sei que fizemos as diligências para que fosse a DSU2 (Divisão de Serviços Urbanos) no âmbito do município, que tem a intervenção de limpeza do espaço a que a Sra. está a fazer referencia e isto não é uma competência da Junta. O seu ofício/informação passámos para a Câmara. Quando temos consciência que é um terreno particular nós enviamos também para a divisão de emergência, no sentido de serem eles, a contactar e fazer as diligências junto do proprietário, para a respetiva limpeza. Senão o fizer no limite, dentro dos prazos estabelecidos, aí vai ter que ser em forma coerciva, mas é sempre o município que trata do processo. O facto de não haver resposta, infelizmente não consigo responder a todos os cidadãos ao mesmo tempo, tem razão no sentido de uma simples informação nossa que recebemos e que estamos a tratar das diligências bastava. Tenho essa consciência em alguns faço, outros não. No que diz respeito a este terreno que a Sra. diz, não temos a confirmação se é privado ou não, e em dúvida, mandamos para a DSU2 que é a entidade que tem a tutela do espaço publico naquelas áreas que não estão protocoladas com a União de Freguesias. Portanto, a não ser aquelas áreas que estão nos espaços verdes, todas as outras é responsabilidade da DSU e foi isso que fizemos. Mandámos para a Câmara, que eventualmente também poderia ter entrado em contacto com a Sra., porque nós enviámos não só, o ofício a solicitar a intervenção, mas também a sua própria reclamação em anexo, para que a Câmara tenha conhecimento dos contactos do munícipe que está a solicitar a intervenção. No que me posso comprometer é dirigir-me junto da DSU2 e tentar saber do seu pedido, uma vez que já é a segunda vez que nos contacta já é uma reclamação. Sobre o passado não lhe posso responder sobre as diligências feitas.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Só para acrescentar ao que o Sr. vogal Fernando Pinto respondeu e muito bem, hoje estive reunido na



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Câmara Municipal com o dirigente responsável deste pelouro, o qual me disse que iriam intervencionar a área da Rua de São Paulo nos próximos 15 dias. Provavelmente até na próxima semana. Mas para toda a área, como sabe até lá abaixo, está um grande matagal e essa parte já terá uns contornos diferentes. Já não terá um proprietário eventualmente ou será só mesmo espaço público. Portanto foi só para acrescentar este pormenor, dito pelo engenheiro responsável da Câmara que iriam nos próximos 15 dias limpar toda aquela área. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Pergunto se mais algum dos munícipes pretende dar uso da palavra? Não havendo, vamos dar então continuidade à Ordem de Trabalhos. Antes de passar a um pedido que vou aqui deduzir uma vez que a mesa só tem um exemplar de cada moção, vamos ter todos como vogais de analisarmos vou ter que permitir à 1.ª e 2.ª secretárias, que leiam atentamente as moções visto que são muitas, dar só conta de duas informações relevantes, que tem a ver com um pedido de substituição que chegou à mesa da Sra. vogal Maria da Graça Rodrigues sendo substituída pelo Sr. vogal Rui Emídio. O pedido de renúncia de mandato que foi dirigido à mesa, do Sr. Vogal José Faustino Mértola de Jesus da bancada do PSD/PPD com data de 19 de maio de 2014 e assumirá este mandato em pleno, a Sra. vogal Maria do Rosário Santos. Pedia então cinco minutos para que também as vogais da mesa pudessem analisar as moções que nos foram aqui apresentadas. Nenhum dos Srs. vogais se opõe? Muito bem. -----

Srs. vogais, vamos então retomar a sessão, tem a palavra o Sr. vogal Vitor Ferreira para apresentação da sua moção. (A Sra. Presidente chama ainda a atenção a todos os Srs. vogais para serem breves nas suas intervenções de forma a terminarem a sessão dentro do horário legal) -----

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda – Muito obrigada Sra. Presidente. Começo por cumprimentar todos os presentes, sem exceção nem distinção, se me permite Sra. Presidente, apenas uma intervenção interlocutória de caráter logístico, para manifestar alguma estranheza, apesar de isto já ter sido ventilado, em reunião de líderes e agora chegamos aqui para esta reunião, e vemos aqui um espaço completamente vago, não percebemos bem a que se destina, quando creio eu, bastaria experimenta-lo, nesse mesmo espaço, caberia todas as bancadas e com isso teriam seguramente outras condições de trabalho, e estariam em pé de igualdade com as duas restantes bancadas. Portanto este é uma incompreensão que eu partilho com as demais bancadas que terão também oportunidade de fazerem alguma referência a este tema, eu acho que poderia assim haver melhores



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

condições de trabalho para os membros desta assembleia. Passarei então a ler a moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, até para que fique gravada!

“Fiscalização de atos de Gestão Da Junta de Freguesia” – “Considerando que:

1 – Por deliberação do Executivo, tomada na sua reunião de 22 de janeiro de 2014, precedendo proposta (n.º 8/2014) do seu Presidente, foi aprovada a contratação de prestação de serviços jurídicos a Fátima Gomes Pena, pelo valor anual de nove mil e seiscentos euros, acrescido de IVA, o que representa um encargo de onze mil, oitocentos e oito euros por ano. Na mesma reunião e, igualmente sob proposta do Presidente do Executivo, (n.º 09/2014) foi aprovada a contratação de serviços de consultoria autárquica a Nuno Miguel Guarda da Rocha, pelo valor anual de nove mil e trezentos euros acrescido de IVA, constituindo um encargo de onze mil quatrocentos e trinta e nove euros por ano. Tudo conforme consta da ata do Executivo n.º 02/2014, remetida aos membros desta Assembleia em 20 de março de 2014. 2 – Constatando a existência de presumido parentesco entre a Sra. Jurista contratada e a Sra. vogal secretária do Executivo, logo na Assembleia seguinte, de 04 de abril de 2014, a bancada do Bloco de Esquerda pediu esclarecimentos ao Executivo quanto a esta contratação. 3 – Pelos esclarecimentos prestados, ficou a saber-se que a Jurista em apreço era, efetivamente, cunhada da referida vogal (mulher do seu irmão) e que tinha sido contratada por indicação desta e, diretamente sem qualquer tipo de anúncio, concurso ou, sequer, de seleção profissional e curricular através da qual se pudesse proceder a uma escolha mínima em função, nomeadamente das qualificações, aptidões, e condições financeiras apresentadas para a prestação do serviço em causa. 4 – Logo na Assembleia seguinte, de 29 de abril de 2014 a referida bancada voltou a insistir pelo mesmo assunto, pondo em destaque a indiciária falta de transparência e que tal contratação revestia e instou as demais bancadas a emitirem a sua opinião sem que, contudo, qualquer vogal desta Assembleia o tivesse feito. 5 – Quanto ao consultor autárquico contratado sabe-se (através de dados públicos) que o jovem em causa, é vogal tesoureiro da Junta de Freguesia da Mina de Água, Amadora (executivo PS) e que, além da contratação aqui em causa, o mesmo consultor presta, igualmente, serviços de consultoria autárquica, pelo menos, para as Juntas de Freguesia de Venteira, Amadora (executivo PS+CDU) e da União das Freguesias de Sintra (executivo PS). 6 – Compete a esta Assembleia “acompanhar e Fiscalizar a atividade da Junta de Freguesia”, conforme estipulado na alínea i), n.º 2 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12/9 que estabelece o regime jurídico das autarquias locais e constitui dever da Junta de Freguesia a prestação de informações e a entrega de documentos solicitados pela Assembleia, no desenvolvimento de ações



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

de acompanhamento e fiscalização da sua atividade, conforme resulta da alínea anterior do citado normativo. 7 – As contratações em causa indicam a prática de atos de gestão pouco transparentes e de legalidade duvidosa porque presumidamente determinados por razões de ordem familiar (o primeiro) e partidária (o segundo), impõe-se que esta Assembleia, no exercício das suas competências e, cumprimento do seu dever, exerça fiscalização efetiva e rigorosa sobre tais atos. Propõe-se a esta Assembleia delibere solicitar ao Executivo aqui presente para que, no prazo de quinze dias, a contar da presente data, lhe remeta cópia dos seguintes documentos: a) Propostas n.ºs 08 e 09 /2014 do Sr. Presidente mencionadas na respetiva ata; b) Informação detalhada/memória descritiva (caso exista) do tipo de serviços a contratar e da sua forma de execução; c) Contratos celebrados com os referidos prestadores de serviços; d) Propostas apresentadas por todos os candidatos consultados para o efeito. E no mesmo prazo, preste as seguintes informações: a) Qual a formação académica e experiência profissional específica do consultor autárquico contratado; b) Quais os serviços prestados por ambos durante o primeiro semestre de vigência dos respetivos contratos; c) Se os mesmos contratos foram publicados no portal dos contratos públicos. Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos em 30 de junho de 2014”. A bancada do Bloco de Esquerda, quanto a esta moção eu não vou expandir-me em considerando sobre a mesma, até porque acho que ela fala por si, submeto-a à consideração desta Assembleia, tendo sempre presente aquela função que faz parte das atribuições desta mesma assembleia que é acompanhar e fiscalizar a atividade da Junta de Freguesia, ou seja, quem na minha opinião qualquer vogal que vote contra ou se abstenha acho que está automaticamente a demitir-se das funções que lhe são atribuídas por Lei. Se alguma bancada pretender algum esclarecimento complementar, sobre a mesma estarei disponível e até trago comigo alguns documentos que possam fazer alguma luz sobre isso. Muito obrigada. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. vogal só apenas dois pequenos esclarecimentos: como sei que o Sr. vogal gosta do rigor, pergunto se podemos proceder aqui à alteração, porque não corresponde à realidade, da União de Freguesias de Sintra o Executivo PS, não corresponde, dado ser o Movimento Sintenses com Marco Almeida; e além disso, como o Sr. vogal bem sabe, a Assembleia não notifica o Executivo. Solicita informações, requer informações. Portanto perguntava-lhe também se não quer ponderar e retirar a palavra “notificar”, porque não é um termo rigoroso para o efeito. É solicitar, requerer informações!-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda – Sim, mas foi apenas uma forma mais expedita, dado o executivo estar presente no ato. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Porque isto é mais uma informação do que propriamente uma moção. Porque se está a dirigir ao executivo... -----

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda- Esta moção não é dirigido ao Executivo! Esta moção é dirigida à Assembleia. Desculpe! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Desculpe Sr. vogal deixe-me só terminar...o que parece aqui e uma vez que eu nunca recebi ao contrário das outras bancadas, de uma outra bancada em específico, que me fez chegar hoje já oportunamente, que irei dar conta no período de informações, que me fez chegar um pedido em concreto! O Sr. vogal Vitor Ferreira do Bloco de Esquerda, nunca pediu através da mesa qualquer tipo de informações sobre esta matéria. Fez intervenções de facto em outras Assembleias de Freguesia, a sensação que dá e que fique claro, este pedido de informações nunca chegou à mesa. Mas a mesa já tomou a devida nota. Pergunto Sr. vogal se está disposto, a fazer de facto estas alterações para sermos de facto rigorosos.-----

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda – Sra. Presidente, uma vez mais, dizer-lhe que nada obriga, nada obriga, qualquer bancada solicitar previamente informações por essa via. Portanto, a bancada do Bloco de Esquerda apresentou uma moção a esta Assembleia e esta Assembleia é livre e soberana de deliberar sobre ela. Estamos entendidos. Quanto às correções de pormenor, ficará portanto “Movimento Sintrensens com Marcos no fim da primeira página” e “que esta Assembleia delibere solicitar ao executivo”. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Portanto esta moção será votada, assim com estas duas correções. Pergunto se algum dos Srs. vogais se quer pronunciar sobre esta matéria? Tem a palavra o Sr. vogal Armando Freitas. -----

Armando Freitas - Centro Democrático Social – Boa noite Sra. Presidente, Sr. Presidente da Junta, membros do Executivo, caros colegas da Assembleia. Eu só pretendia aqui um pequeno esclarecimento: uma adenda à moção do nosso colega Vitor Ferreira, que era perguntar se foram consultadas entidades oficiais de acordo com a Lei do Orçamento de Estado, relativamente a estas as avenças que foram celebradas. Muito Obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida - Boa noite ao Executivo, boa noite à Mesa, boa noite caros colegas e estimado público. Sobre esta situação eu gostava de tocar em dois pontos; Um, parece-me claro, se há dúvidas que se clarifique! É tão simples quanto isto. Há quem tenha dúvidas. O outro ponto, penso que não tem sido referido e eu gostava de o fazer. Não podemos excluir familiares, amigos, e demais, em prol da causa pública. Não me parece sequer legítimo e interessante já são tão poucos os que trabalham para a causa pública, de qualidade, que, os que na realidade apresentem qualidade devem ser então incluídos neste trabalho que todos nós abraçamos e decidimos fazer. Coisa diferente obviamente, é as pessoas que são contratadas, comprovadamente não cumprirem estes requisitos, não serem pessoas sérias, não serem uma quantidade de situações. Se, este Executivo, entendeu, e outros Executivos entenderam, contratarem esta e outras pessoas, é porque com certeza as avaliaram e consideraram que seriam uma mais-valia para este caminho. Contudo, pela clarividência e pela verdade que se clarifique. Portanto o Movimento de Sintrensens com Marco Almeida irão votar favoravelmente esta moção estando crente e com a certeza de que tudo ficará claro, as pessoas trabalharão no sentido correto, e que todos no fim ficássemos todos bem esclarecidos, sobre as pessoas contratadas que sejam de grande trabalho e de grande qualidade. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra sobre esta moção? Sr. vogal Alcindo Almeida. ----

Alcindo Almeida - Partido Socialista - Boa noite Sra. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente da Junta, ao Executivo, caros vogais, Srs. do público. A bancada do Partido Socialista, vai votar contra esta moção, por várias questões e dúvidas que residem no nosso espírito. Pensamos que é uma moção que não sabemos ao que apela, fala de familiares, de pessoas partidárias, será que a Lei, vê incompatibilidades nessas relações comerciais? Também o Sr. vogal Vitor Ferreira, no final da leitura da sua moção, fez um apelo às bancadas no sentido de ao fazer o apelo também faz um juízo de valor. Eu acho que em democracia, os juízos de valor nunca devem de existir porque não há politicamente moralidades superiores quando estamos em política. Por isso cada um deve tomar a decisão conforme a sua consciência e a sua análise dos factos, que estão relatados na sua moção.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Tem a palavra o Sr. vogal Rodolfo Caseiro. -----

Rodolfo Caseiro - Coligação Democrática Unitária - Boa noite, cumprimento todos. A CDU vai abster-se nesta moção pela seguinte razão: 1.º Entendemos que é legítimo todas as dúvidas serem colocadas. Se há dúvidas, devem ser colocadas.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

2.º Não aceitamos que se faça pressão às bancadas para se votar favoravelmente esta moção. É esta a razão porque nos abtemos. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra sobre esta matéria? Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Caro Sr. vogal Vitor Ferreira, 1.º se estiver interessado em ouvir as pessoas que o Sr. está incorretamente a acusar, é só informar que pedimos a sua deslocação ao púlpito e pedimos à Sra. Presidente para que faça o próprio testemunho; 2.º Penso que o Sr. como jurista que é, vou-lhe dizer que à data, à data, não existia a obrigatoriedade de consultar nenhuma entidade oficial. Sobre novas avenças, pelos montantes que o Sr. fala aqui, - pelos montantes envolvidos-, pode ser convidado uma única pessoa. Portanto como o Sr. aparentemente é jurista tinha obrigação de saber isto. Atualmente, há uma plataforma informática que é superentendida pelo INA, que tem agora mais essas competências. Atualmente sim, existe uma base de dados, onde é obrigatório colocar, até as avenças. Portanto, não sei se esclareci, mas se não ficou esclarecido, pode sempre consultar a Lei, que nunca faz mal a ninguém. Agora alguns considerandos: Em relação ao familiar ou não familiar; Eu nunca lhe perguntei com quem é que o Sr. dormia...nem lhe admito que me pergunte a mim com quem é que eu durmo! Seja homem ou mulher, nunca o Sr. levante falsos testemunhos e a honorabilidade das pessoas, porque não é correto. Isso é muito desonesto. A fazer política dessa maneira nunca fiz, nem nunca farei. Mas tenho aqui mais algumas coisas para lhe dizer...Quanto à questão do jovem consultor autárquico, um excelente técnico, do melhor que há e conhecedor do software que todas as Juntas de Freguesia trabalham. Portanto, se o Sr. não sabe aprenda que todas as Juntas de Freguesia do país, praticamente só no norte do país é que há uma aplicação informática, ligeiramente diferente, utilizam esta plataforma. A pessoa que nós contratámos é considerado um expert nesta matéria, no SIADAP, que é uma coisa horrorosa de que o Sr. se deve orgulhar bastante, porque gosta de coisas burocráticas, eu não gosto eu detesto. Portanto, para atestar o curriculum vitae deste jovem jurista, é facilímo... o Sr. próprio apesar de ter dito uma "mentira", (não gosto de chamar mentiroso a ninguém) mas a Junta de Freguesia em que engloba três Freguesias de Sintra, é presidida pelo Sr. Casinhas, meu amigo e que pertence àquela força política que foi referida à pouco, Movimento Sintenses com Marco Almeida. Portanto, isto é mais uma coisa que eu gostava de lhe acrescentar. Mas há muitas! O Sr., salvo erro na tomada de posse, (posso estar a enganar-me aqui, se o estiver peço desculpa), falava em valores,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

falava quem eram as pessoas antigas que estavam nestes lugares, de que estamos agora a falar, e já foi falado nesta assembleia, se o Sr. não tiver memória para isso, eu tenho perfeitamente. Foi dito nesta assembleia que contratamos dois excelentes técnicos, a um custo muito inferior àquele que estavam contratados anteriormente. E o Sr. deve ter dito, salvo erro e omissão, na assembleia de tomada de posse, que não seria de bom-tom manter os técnicos anteriores. Por acaso até lhe estava a fazer a vontade a si! Mas pode ser que seja mentira minha, ou má recordação, mas tenho a impressão que não, que o Sr. fez uma intervenção muito inflamada nessa altura, como aliás lhe é peculiar e está no seu devido direito, é ótimo, eu às vezes também gosto de falar alto! O Curriculum vitae deste senhor é respondido por isto, trabalha com a junta de não sei o quê nem sei que mais, porque eu não olho as pessoas pelas cores, eu olho as pessoas pela competência pela qualidade, e pela seriedade, e não pelas cores! Mas o Sr. mentiu aqui, onde diz que a tripla Junta de Freguesia de Sintra que é do PS. Eu sei bem que não é, conheço bem o Casinhas, ainda hoje estive com ele numa reunião juntos. Portanto, atesta bem, porque se há um senhor que eventualmente o Sr. conheça de qualquer lado que é um bom técnico, nesta matéria, que é uma matéria muito específica, cuidado que eu próprio não domino esta matéria e tenho formação nesta área, é extremamente difícil. 1.º o CV deste senhor é atestado por estas várias questões. Tenho pena que não tenha dito a mesma coisa da Dra. Fátima Pena, que também devia ser do PS, mas por acaso, se não estou enganado é do PSD ou do CDS. Mas se quiser ela diz-lhe porque está presente na sala. Quanto aos custos reduzimos os custos, como já foi dito, reduzimos e bastante. E, porque é que o Sr. não perguntou, pela jurista que existia e que eu disse, está escrito em ata, disse aqui uma jurista que estava contratada na Junta de Freguesia de São Marcos, porque é que o Sr. não falou nesse caso? Pagávamos mil euros e eu só soube através de um e-mail, particular para o meu endereço de e-mail particularíssimo, em que essa senhora mandou dois recibos de novembro e dezembro. Eu já disse isto aqui, já me estou a repetir, mas talvez o Sr. não se recorde. Mas é muito importante, porque, quando se fazem acusações à seriedade das pessoas isto é muito grave! Eu nunca lhe disse nem nunca lhe dei a entender que não acreditava no Sr. Mas o Sr. diz claramente que as pessoas, põe em causa as habilitações literárias. Qualquer dia temos que vir para aqui com o canudo debaixo do braço. E não quero fazer mais comentários porque seria muito desagradável eu continuar, a falar sobre este assunto. Mas a questão da Jurista, também é uma falácia, porque quando eu me dirigia à Jurista sem lhe perguntar que cor ou paladar a senhora tinha, não fazia a mínima ideia que essa Senhora



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

posteriormente iria casar com o senhor irmão da nossa vogal. E portanto isto dito desta maneira é embrulhar o saco. Isto é embrulhar o saco! Eu não sabia e quem contratou a senhora fui eu. A proposta como o Sr. refere ali, é minha de facto. Mas é pena que Sr. umas vezes, no passado dissesse o que dizia em relação àqueles senhores consultores, em que eu infelizmente não sabia se eram muito bons ou muito maus, mas aparentemente trabalhavam para várias Juntas. Pelo menos o consultor autárquico trabalhava para as duas Juntas. Só em Sintra e na linha de Cascais trabalhava para uma mão cheia delas. Para finalizar este assunto vou-lhe só dizer o seguinte, graças a Deus que há pessoas com competência, está a ver? Eu até sou agnóstico e estou a evocar em vão.... Ainda bem que há pessoas com estes currículos. Porque se estas pessoas conseguem numa atividade de não dependência patronal trabalhar para tantas instituições, é porque são de facto bons. Nem toda a gente poderá dizer isso! Nada mais tenho a dizer, Sra. Presidente-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Apenas para dar conta do seguinte: Iria fazer referência a esta matéria mais à frente no período das informações, mas aproveite também para dizer que chegou um pedido de informações à mesa sobre esta matéria deduzido pela bancada do PSD e não obstante o sentido de voto que já foi anunciado pelo Partido Socialista, dizer que a informação que for prestada ao PSD, será remetida a todos os Srs. vogais das restantes bancadas. Portanto, era só para dar esta pequena nota. Tem novamente a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Porque é que os Srs. deputados, aqueles que têm reticências não perguntam qual é a situação do Jurista que nós temos ainda hoje na Junta, para apoiar, acompanhar cidadãos? Porque é que não perguntam isso? Não teve nenhum procedimento caro Sr. vogal Vilela! Estive hoje a ver a pasta e não houve nenhum procedimento, o único procedimento que houve foi feito por nós. Porque para trás o Sr. Hélio não sei quantos... nem quero dizer o nome do senhor porque ele tem direito à privacidade dele, na pasta dele não há lá nada e o Sr. era o Presidente da Assembleia do Cacém...portanto, quando o Sr. for verificar toda a documentação que agora volta a pedir, podia também ter dado uma vista de olhos na pasta dos outros. Nunca tive familiar em lado nenhum, nunca trabalhei na função pública, sempre trabalhei em multinacionais do setor privado. Eu aqui sou impoluto nestas coisas e estes jogos. Agradeço, aquilo que o deputado Domingos Massena disse, que é muito importante, porque nós sabemos que em várias Juntas e vários Ministérios há familiares. Agora resta saber se estão lá por competência ou estão lá por outra coisa



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

qualquer, ou compadrio. Mas isso é muito importante essa frase, é importante que seja dita. Porque quer dizer, um tipo que é tio do outro, ou sobrinho do outro, não pode jamais ir para a função pública, porque é primo do não sei quem... seja ele um brilhante Jurista ou um brilhante contabilista. Agora me fico por aqui, porque assuntos destes são de baixa politica, partidarite aguda!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. vogal Vitor Ferreira. -----

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda – É evidente que não irei responder, na maioria das situações à interpelação do Sr. Presidente, nem era para responder, esta moção é dirigida à Assembleia, os esclarecimentos se os houver, resultarão da deliberação que aqui vai ser tomada e esta Assembleia não necessita, salvo pedido expresso que não foi feito, de outros esclarecimentos. Se esta moção for aqui aprovada hoje, os esclarecimentos, estão aqui elencados e definidos. Se não for aprovada morre aqui! Portanto, tão claro quanto isso. Depois, não obstante isso, há umas passagens da intervenção do Sr. Presidente, que não poderão ficar em claro. 1.º- Porque o Sr. Presidente confunde por completo relações de alcova, com gestão autárquica. Portanto, se para o Sr. Presidente saber com quem se dorme, é a mesma coisa do que saber que consultores se contratam, então Sr. Presidente, estamos entendidos. Definitivamente! Até porque Sr. Presidente, já vimos que estas questões das relações familiares, o incomodam particularmente. Depois, apenas dizer, para a bancada da CDU, que afinal esta exortação que fiz às bancadas com a apresentação da minha moção foi apenas a expressão de uma opinião. Portanto, é evidente que não se está a pedir o voto a ninguém, muito menos coagir quem quer que seja a votar. Mas pareceu-me Sr. vogal que interveio, em representação da bancada da CDU, fez-me lembrar um excerto de uma canção que os Srs. conhecerão certamente, que diz isto “e os escultores da sapiência, intelectuais de alto nível, tranquilizando a consciência, o mais à esquerda possível”. E ficarei por aqui. Quanto, aos Juristas; Juristas passados, Juristas atuais, é evidente que, (eu só vou dizer isto) enviaram-nos a semana passada mais uma atas do executivo e há uma ata, apesar de não a ter aqui, mas a questão é esta e é um alerta que faço... há uma ata que falava da contratação de um Jurista a titulo pró-bono da Junta de Freguesia. Portanto, eu quero só chamar a atenção a isto, já que o Executivo tanto preza as questões da legalidade e que faz muito bem. É isto, a pessoa em causa eu verifiquei não é advogado! E, há uma Lei dos atos próprio de advogado em que a consulta jurídica, apenas pode ser prestada por advogados inscritos na respetiva Ordem. Portanto é só para terem este facto em atenção. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra a Sra. vogal Lurdes Morna. -----

Maria de Lurdes Morna - Centro Democrático Social – Boa noite Sra. Presidente, restante mesa, ao Executivo, caros colegas, público em especial. A bancada do CDS, relativamente à proposta apresentada pelo Bloco de Esquerda, era nossa intenção, votar a favor, mas tendo em conta que a Sra. Presidente anunciou que vai enviar documentação, nós portanto, queremos antes ver a documentação! Não está nada em causa mas, em defesa dos bons atos do Executivo, queremos ver. Tenho dito. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Dar só uma pequena nota sobre esta matéria. A Mesa, e uma vez que este assunto tem sido insistentemente debatido, tem todo o interesse, a Mesa e naturalmente o Executivo, ver esta questão encerrada de uma vez por todas. Achamos é que há formas de o fazer! E esta para nos não é de facto a forma, mas cada bancada responderá por si e adotará os procedimentos e os modelos que bem entender. Daí prestar este esclarecimento adicional, extemporâneo, porque só iria referir mais à frente, de já ter sido pedido formalmente, um pedido de esclarecimentos quanto a esta matéria e a Mesa ter dado conta que as informações que prestar à bancada que requereu esse pedido de informações, naturalmente remeterá a todas as outras bancadas as informações que o Executivo prestar sobre esta matéria. Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – O advogado que citei há pouco como estando ainda vinculado à União de Freguesias, vai continuar! Eu não ando a perseguir pessoas nem a perguntar se é do Benfica ou do Sporting, como vocês já devem saber. Quanto à questão do advogado pró-bono, diz o Sr. vogal que é advogado, eu disse que é Jurista. É um Jurista e antes de termos, naquele espaço de tempo que mediou a contratação da Dra. Fátima, também o posso pôr em contacto com ele, dado almoçar todas as semanas com ele, porque é meu amigo há 40 anos, aliás o Sr. vogal já sabe quem esse advogado, pelos vistos o Sr. vogal investiga tudo, ao pormenor, sabe que é o Fernando Fragoço Marques, também sabe, já falamos sobre este assunto, que era outro que poderia fazê-lo. Sabe quem é o Francisco Teixeira da Mota, também é meu amigo, também o poderia ter feito, porque eu não tinha Jurista, lembram-se? Pagava era mil euros, por mês a um Jurista que não sabia que tinha... e que só particularmente me apareceu, os dados no meu endereço do meu computador pessoal. Quanto à questão da Ordem dos Advogados, há aqui duas questões, a consulta jurídica não tem que ser dada forçosamente por um advogado inscrito na Ordem. Isto foi-me



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

dito a semana passada, onde tive a honra de receber a Ordem dos Advogados de Sintra, com quem pensamos, depois de falarmos no executivo, de vir a fazer um contrato em condições bastante razoáveis, para podermos oferecer àquela quantidade de cidadãos e cidadãs, que nos pedem constantemente ajuda e mais a mais quando saiu a malfadada Lei dos arrendamentos, é uma coisa sem fim. E a pessoa que está atualmente, que eu não conheço o trabalho, não conheço nem sequer vou lá para a porta ouvir o que o Sr. está lá a dizer à Sra. ou Sr., Portanto é só para lhe dar esta informação. O Sr. Dr. Amadeu, não lhe digo o resto do nome, não é porque não queira, é porque não merece; não está a exercer. Está inscrito na Ordem, mas está na qualidade de suspenso. Mas como eu lhe disse há pouco, a consultoria jurídica não é obrigatoriamente dada por advogados. (interrupção não audível), peço-lhe imensa desculpa mas depois fazemos o comício lá fora os dois. Agora eu estou a falar e Sr. vai ter que me ouvir...puxam-me pelas orelhas e depois... Como tenho as orelhas grandes ... A Ordem dos Advogados já disse que é um Jurista com a atividade suspensa na Ordem dos Advogados. - (interrupção da presidente da mesa: O Sr. vogal disse há pouco que não era advogado, mas não é verdade é advogado, apenas tem a inscrição suspensa! Rigor! Mas é advogado.) – Até um simples aprendiz de feiticeiro sabe isso. Novamente uma inverdade! Se a moção não for aprovada, o Sr. vogal é que estava a fazer pressão sobre a Assembleia. Se a moção não for aprovada naturalmente, que o Sr. vogal receberá à mesma a documentação e se quiser ir ter comigo, dar-lhe-ei em mão. Portanto, mais uma inverdade. É tudo. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra sobre esta matéria? Não. Passemos então à votação. Quem vota contra...? Quem se abstém...? Quem vota a favor...? A moção é aprovada com 7 votos a favor; 6 votos contra; e 4 abstenções. Tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena. -----

Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Quando eu tive a noção do pedido de informação do Sr. vogal António Vilela, eu só pensei na realidade esta questão, agora. E queria agradecer a celeridade e à Mesa por ter decidido, antes da votação endereçar toda a documentação deste tema e de todos os temas, penso que seja este o enquadramento, todos os temas que levantem algumas suspeitas e ...Isto é pena, é pena por estarmos a pautar a vida de aferição do Executivo da nossa Freguesia, estarmos a pautar ao ritmo da suspeita, e isto gostava que ficasse claro, que o Movimento Sintrensens com Marco Almeida, não se pauta pela suspeita. Mas sim, pela verdade e pela informação disponível sempre que ela for solicitada. Era apenas isto que queria referir em relação à boa



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

prestação e à boa atitude da própria Mesa, de independentemente, do sentido do voto desta moção que galhardamente foi defendida pelo nosso colega vogal, queria fazer nota disto. Portanto, o Movimento Sintrensens com Marco Almeida; Pela verdade, não pela suspeita, sempre por quem trabalha e por quem quer trabalhar, e trabalha bem, sempre por quem está ao dispor da nossa Freguesia e para o serviço público.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Agradecer as palavras do Sr. vogal, mas eu julgo que nenhuma das bancadas, nesta matéria, tem o que quer que seja a apontar, as informações que sejam solicitadas à mesa, se não respeitarem a matéria pessoal do foro pessoal dos Srs. vogais, ou de funcionários, portanto que não estejam ao abrigo de especial proteção, será naturalmente, remetida atempadamente. Portanto, quanto a esta matéria estamos esclarecidos, e uma vez que a hora já é tardia, vamos então passar à moção n.º 2 da CDU – **“Sobre o Projeto de Primeiras Alterações ao Regulamento de Transito e Estacionamento de Sintra”**. -----

Luís Silva - Coligação Democrática Unitária – Boa noite ao Executivo à Mesa de Assembleia, aos meus colegas vogais e a todo o restante público. Primeiro queria lamentar a falta de condições para nós vogais, que estamos a ter nesta sala.

Interrupção da Sra. Presidente da Mesa – Peço desculpa! E uma vez que já é a 2ª intervenção sobre esta matéria, eu há pouco esqueci-me de referir. Srs. vogais, eu tive a oportunidade em reunião de líderes e eu presumo que os líderes, falem com as restantes bancadas, de esclarecer quanto a esta matéria. Como os Sr. vogais sabem, é impossível, neste palco, colocar mesas e cadeiras para todas as bancadas. Daí, eu ter informado os Srs. vogais, e uma vez que não conseguimos arranjar outro local gratuitamente, daí eu ter falado com os Srs. líderes e nenhum, deles levantou objeção com exceção do Sr. vogal Vitor Ferreira, mas que também nessa circunstância compreendeu, não era possível colocar mesas cá em cima para todas as bancadas. E como os Srs. vogais percebem as cadeiras que aqui estão não têm palmatória, ao contrário das cadeiras que aí têm. Daí eu ter esclarecido, e confesso causa-me alguma mágoa! Eu tento esclarecer, esclareço em conferência de líderes, coloco as questões em cima da mesa, digo e esclareço os Srs. vogais, que não temos outro espaço no Cacém, para que possamos ter uma Assembleia com outro tipo de condições, porque naturalmente não há aqui, nenhuma vontade de subalternizar a restante Assembleia, por amor de Deus, está em criar aos Srs. vogais as melhores condições possíveis e como eu não podia garantir uma mesa para os Srs. vogais aqui em cima e não escreverem no colo, optou-se por colocar os Sr. vogais aí em baixo porque essas cadeiras ao contrário destas têm



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

palmatória. Aliás, estas cadeiras nem eram para estar aqui, por lapso o Sr. funcionário da Câmara, quis ser atencioso e colocou-as aqui porque julgava à semelhança do que acontecia no anterior mandato, em que eram menos vogais onde era possível, colocar mesas e cadeiras para todas as bancadas com condições antecipou-se e colocou aqui as cadeiras com a maior das boas vontades. Uma vez que já estamos em cima da Assembleia, eu, disse que não fazia sentido e não havia necessidade de estar a recolhe-las e daí elas permanecerem ali. No fim desta Assembleia serão recolhidas. Portanto, enquanto não nos for possível encontrar uma outra solução infelizmente vamos ter que ficar pelo auditório. E eu esclareci isto aos Srs. líderes de bancada. Que no Cacém temos este problema, portanto esclarecimentos dados, dados não, reforçados. Não é de todo em momento algum intenção desta mesa, subalternizar V. Exas.. -----

Luís Silva - Coligação Democrática Unitária – Obrigado Sra. Presidente, mas de facto, tendo a palmatória que eu não vi e acho que ninguém tinha visto, é melhor estar lá em baixo do que estar aqui. Obrigado. Outra coisa que não sei e como sou novato nestas andanças é se sou eu como vogal, que tenho que imprimir a documentação dos meus tinteiros? (entrada em diálogo com a Sra. Presidente, onde a mesma lhe pede para apresentar a moção e posteriormente apresentar as suas dúvidas). Moção da CDU - **“Sobre o Projeto de Primeiras Alterações ao Regulamento de Transito e Estacionamento do Município de Sintra (apreciação pública e audiência de interessados)”** – O projeto de alteração ao regulamento de transito e estacionamento no município de Sintra, colocado pela Câmara Municipal à discussão pública, não reflete o necessário aumento dos lugares de estacionamento, não promove a otimização da circulação de veículos e peões e diminui as áreas em que os habitantes das áreas abrangidas em várias freguesias podem estacionar gratuitamente. Este projeto visa a colocação de parquímetros, sem que seja considerada a resolução integrada de toda a vertente relativa ao transito e estacionamento em cada uma das Zonas de Estacionamento de duração limitada, nomeadamente no que diz respeito à circulação automóvel e de transportes públicos à criação de novos parques de estacionamento, à requalificação do espaço público por forma a privilegiar o peão, à reformulação e acréscimo da oferta da rede de transportes públicos rodoviários e ferroviários, neste ultimo aspeto, quer no que diz respeito aos serviços de saída e regresso ao concelho, quer no que concerne aos serviços de circulação interna. Na proposta apresentada não há fundamentação sobre o critério das escolhas das ruas a tarifar, da análise às plantas das zonas a “regulamentar” fica a ideia de que a seleção foi efetuada para acomodar propósitos lucrativos não havendo sequer uma



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

referência ao numero de lugares de estacionamento para os residentes e para os lugares de alta rotação. Quando os trabalhadores e a generalidade da população sofrem as consequências do afundamento económico do país, veem e sentem as suas condições de vida a degradarem-se em resultado da delapidação de rendimentos e direitos a Câmara Municipal de Sintra decide impor mais uma tarifa a suportar pelos já depauperados orçamentos familiares. Acresce, para os pequenos e médios comerciantes, quer esta proposta da Câmara Municipal, introduz mais um fator de diferenciação negativa entre o comércio tradicional e as inúmeras áreas de grande distribuição localizadas no concelho a favor destas. De facto, a implementação destas alterações acrescenta dificuldades à subsistência do comércio localizado no centro das Freguesias do Concelho. Ao diminuir drasticamente, ou simplesmente fazendo desaparecer o número de lugares gratuitos nas zonas mais povoadas pelo chamado comércio tradicional a Câmara Municipal de Sintra acabará por redirecionar os potenciais clientes para as áreas de grande distribuição onde o estacionamento é gratuito. A gestão do estacionamento, do trânsito, e do tráfego nas Freguesias deve ser repensada incluindo todos os interessados (população, empresas e instituições) numa ampla discussão publica a qual têm de recentrar a questão na requalificação das vias de comunicação rodoviárias, dos transportes públicos, da sua potenciação e utilização a preços comportáveis por todos. A generalização do estacionamento pago nos centros urbanos e locais de interesse turístico, não resolve o problema da circulação e estacionamento do Concelho de Sintra, agrava-o. Neste contexto, a CDU manifesta o seu desacordo em relação à implementação do projeto de primeiras alterações ao regulamento de transito e estacionamento do município de Sintra, sublinhando que: a) Continua a não existir um estudo do custo/benefício para as populações e comerciantes visados pela colocação de parquímetros nas zonas referidas no regulamento; b) a colocação de parquímetros deveria de ser a exceção e ainda assim, acompanhada por um estudo de circulação e pela definição de políticas de incentivo ao uso do transporte publico, tais como: i. Estacionamento gratuito nos parques dos interfaces para todos os portadores de título de transporte válido; ii. Aposta clara no passe social com alargamento das coroas; iii. Aumento da oferta (horários e itinerários) de transportes públicos rodoviários e ferroviários, bem como a sua articulação. iv. Estudo de circulação com o objetivo expresso de privilegiar os transportes rodoviários; c) Esta proposta da Câmara Municipal de Sintra Significa tarifar por tarifar, salvaguardando a saúde financeira da empresa de estacionamento e criando uma nova fonte de rendimento. Qual a mais-valia para a população ao tarifar o estacionamento nas



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

zonas balneares, por exemplo; d) no que concerne à implementação de estacionamento pago na área referente ao edifício Municipal do Urbanismo a mesma irá afetar centenas de trabalhadores do município que se deslocam dos mais diversos pontos do Concelho, assim como outros trabalhadores, que têm sofrido as medidas de redução salarial pelo governo nos últimos anos; e) Não deixa de ser curioso o fato de no projeto de regulamento não estarem incluídas as tarifas que serão praticadas, tal permitiria avaliar de forma mais concreta o impacto que a população de Sintra poderá vir a sentir, o que, para além do acima referido, mostra uma vez mais, não apenas a debilidade desta proposta como os seus reais objetivos. Desta forma, os eleitos da CDU propõem a esta Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida a 30 de junho de 2014, que delibere as seguintes ações: 1 -Manifestar o desacordo deste órgão autárquico com as alterações ao Regulamento de Transito e Estacionamento do Município de Sintra através das seguintes formas de divulgação: a) Publicação de Edital com esta moção; b) Publicação na página eletrónica (site) e redes sociais pertença da União das Freguesias do Cacém e São Marcos; c) remeter para as redações da Comunicação Social Local, regional, e nacional a presente moção e respetiva deliberação; 2 – Pugnar junto da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal que não aprovem estas alterações, fazendo referencia desta moção; 3 – incentivar o Presidente da Junta da União de Freguesias do Cacém e São Marcos a votar contra esta proposta na Assembleia Municipal e incentivar o executivo a desenvolver esforços para impedir este processo. Os eleitos da CDU. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra sobre esta matéria? Tem a palavra o Sr, vogal Alcindo Almeida. -----

Alcindo Almeida - Partido Socialista – Só para dar conta do sentido de voto da bancada do Partido Socialista, que vai contra a moção, que dado este assunto que está em cima da mesa, para apreciação pública e julgo que é prematuro estarmos a decidir ou ir contra um tema que julgo que, há certas forças de comércio e de cultura que têm os seus estabelecimentos, e até vão no sentido da defesa das taxações do espaço público nessa zona. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra sobre esta matéria? Não. Passemos então à votação. Quem vota contra...? Quem se abstém...? Quem vota a favor...? A moção é assim aprovada com 6 votos a favor, 8 votos contra e 4 abstenções. Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – É só para informar a estimada Assembleia, que na primeira reunião da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, com a empresa Municipal, será na próxima quinta-feira. Isto responde a muito, do que os Srs. decidiram. Muito obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Passemos então à moção n.º 3, também da CDU **“Contradições e Ambiguidades”**. Tem a palavra o Sr. vogal José Ranita. -----

José Ranita - Coligação Democrática Unitária – Boa noite, Sra. Presidente, Sr. Presidente, Executivo, caros colegas de bancada, estimado público. Portanto aquilo que eu vou ler intitulado **“Contradições e Ambiguidades”** – Na Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos de 30/12/2013, a CDU, apresentou a moção; **“As 40 horas semanais e 8 diárias na administração pública, representam um reprocesso civilizacional”**. Esta moção foi aprovada por maioria, PS e CDU. Também nessa assembleia o grupo político do PS, apresentou uma moção com o título; **“Orçamento de estado para 2014 – um guião para o empobrecimento”**. No n.º 2 dessa moção dizem e cito: **“o governo continua a revelar o seu talento característico preconceito, face aos serviços públicos”**. E, no n.º 8 dessa mesma moção, dizem sobre a escola a tempo inteiro, e cito: **“uma das grandes conquistas dos últimos anos”**. Perguntamos: Então as 40 horas, não é retirar qualidade de vida aos trabalhadores? Mais trabalho, menos salários? As 35 horas, não são uma das grandes conquistas dos últimos anos? A alteração do Código de Trabalho, que inclui, mais facilidades no despedimento, entre outros prejuízos, para os trabalhadores e cortes nas conquistas alcançadas em duras lutas e ao longo dos anos, mesmo com a evolução tecnológica e científica a criar mais riqueza. O PS, com a alteração ao Código do Trabalho e a imposição do banco de horas a as adaptabilidades, desregulou o horário de trabalho aumentando o horário de trabalho para possíveis dez, doze horas diárias. O PSD/CDS e o seu (des)governo, não satisfeitos decidiram impor essa desregulação, com o aumento do horário de trabalho para as 40 horas, por semana para a função pública. Como diz a moção do PS, **“o governo, eu acrescento, a maioria PSD/CDS, e volto a citar, continua a revelar “o seu tão característico preconceito, face aos serviços públicos”**. E o que faz a Câmara de Sintra, liderada por um “Socialista”? Pois é, não nos podemos esquecer a origem política, da direita. O Sr. Presidente da Câmara de Sintra, possivelmente está e cito a moção do PS **“a revelar o seu tão característico preconceito, face aos serviços públicos”**, com beneplácito de alguns militantes socialistas. Mais estranho? Não, já estamos habituados, vejamos: em notícia no jornal SOL do dia 26/04/2014, diz o Presidente com direito a foto, **“A**



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Câmara de Sintra vai manter as 35 horas, o acordo vai ser hoje assinado e resulta de uma grande cooperação com o sindicato” Diz mais, “A Câmara aceita as 35 horas semanais, porque assim até se organiza melhor o trabalho”. Também diz, não tenho dúvidas da homologação, iriam contra o Tribunal Constitucional, acusando o governo de **“governar sem conhecer a realidade”**. Mais, segundo a LUSA, que contactou o representante do sindicato, este diz, e cito: **“É um dos acordos mais importantes que vamos celebrar com todo o país, porque se trata de uma das maiores Camaras e porque encontramos abertura imediata da autarquia para afastar as 40 horas”** E, ainda acrescentou cito: **“Além disso, o acordo coletivo vai permitir também afastar «os efeitos mais nefastos» estabelecidos pela lei laboral, adaptabilidade e banco de horas”**. Também o Grupo Parlamentar do PS, pediu a inconstitucionalidade, como diz o acórdão n.º 794/2013 do Tribunal Constitucional, processos n.º 935 e 962/2013. No n.º 2 na alínea a) desse pedido, argumenta o PS: **“Uma alteração tão quantitativamente significativa do período normal de trabalho como a que agora vem imposta, com inevitáveis consequências nos períodos de repouso e lazer e na vida familiar dos trabalhadores abrangidos, afeta necessariamente as expetativas legitimamente fundadas que os trabalhadores depositavam na continuação do anterior regime jurídico da duração do trabalho em funções públicas”**. Também no n.º 3 alínea a) diz o PS, e cito: **“Por último, mesmo se admitíssemos, por hipótese, que o legislador poderia ter imposto unilateralmente um aumento do período normal de trabalho aos trabalhadores em funções públicas, e só a eles, quando a justificação era, todavia, a equiparação com o regime do setor privado, há que ter em conta que esse aumento, uma vez que não foi acompanhado da correspondente e devida atualização salarial, significou exatamente uma perda salarial correspondente à percentagem do acréscimo de período de trabalho verificada...”** O Partido Comunista Português, o Bloco de Esquerda e os Verdes também o fizeram. No dia 06/06/2014 na Assembleia da República, PS, e PC, cada um, apresentou projeto de lei contra as 40 horas na função pública, claro que a maioria PSD/CDS reprovou. Na assembleia de Freguesia de 30/12/2013, a moção foi aprovada por maioria PS e CDU. Do Sr. Presidente da Camara de Sintra, a tomada de posição, está no seu ADN político. O Partido Socialista, como fica? Na contradição e ambiguidade, do que se diz e faz? E o Sr. Presidente da Junta que disse ser favorável às 35 horas?.....A CDU não se resigna perante as adversidades, nem vira a cara à luta, é gente comprometida com a defesa do País, dos trabalhadores e das populações, gente comprometida com a luta, pela transformação da vida. E fazemo-lo porque



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

sabemos bem a alteração da situação nacional, a libertação do País da submissão e da dependência, não é possível sem a ação e sem a luta dos trabalhadores e do povo, sem a convergência de todos os democratas genuinamente empenhados em romper com as principais opções e políticas que nos trouxeram ao desastre no País. Os eleitos da CDU. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. vogal, peço-lhe então desculpa, qual é a componente deliberativa que nós vamos votar? Na moção? Eu perguntei se era moção? Sendo intervenção não faz sentido entrega-la à mesa, os Srs. vogais fazem a intervenção, portanto quando eu a numerei e falei moção, pensei que por erro estaria indicado Intervenção... mas eu vejo que não há aqui nenhuma componente deliberativa para eu submeter à votação. Dai eu perguntar, se quer introduzir aqui alguma componente deliberativa no sentido de a transformarmos numa moção, ou ficamos como intervenção, não é submetida à votação, e fica como uma intervenção da bancada. -----

José Ranita - Coligação Democrática Unitária – Fica como intervenção porque a ideia da CDU era ficar aí a intervenção para registo. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito Bem. Vai facilitar a vida a quem fizer a ata depois...Portanto uma vez que não há componente deliberativa, pergunto se mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra sobre esta matéria? Não. Passemos então à moção da CDU “**Pelo aumento do Salário Mínimo Nacional, conquista dos trabalhadores e de abril**”. Tem a palavra o Sr. vogal Rodolfo Caseiro -----

Rodolfo Caseiro - Coligação Democrática Unitária – Eu não vou ler o texto da moção apresentada, que é uma moção, porque os Srs. vogais têm em seu poder e a Mesa também. Vou reforçar a argumentação da moção!

----- (Transcrição integral da moção) -----

“**Pelo aumento do Salário Mínimo Nacional, conquista dos trabalhadores e de abril**”. – Instituído a 27 de maio de 1974, o Salário Mínimo Nacional (SMN) foi uma importante conquista da luta dos trabalhadores e da Revolução de abril, garantindo remuneração mensal não inferior a 3.300\$00 para os trabalhadores por conta de outrem, o que beneficiou mais de metade da população ativa. A par do SMN cujo estabelecimento cumpre 40 anos, o mesmo diploma consagrou «um conjunto de benefícios sociais especialmente dirigidos a melhorar a situação das classes que se encontram em pior situação», confiando que «o País compreenderá



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

que não podia hesitar-se quanto a este ponto – mesmo que isso signifique sacrifícios temporários para outros grupos sociais» (sic). Foi o caso do abono de família, aumentado para 240\$00; das pensões de reforma e invalidez, que subiram de 800 para 1.650\$00, seguindo o critério da OIT que colocava o nível mínimo das pensões não incluídas nos regimes de previdência mas que estavam inscritas nas instituições de assistência. 40 Anos depois, pese embora a luta e resistência à política de direita, o SMN definiu, acompanhando o aumento da exploração dos trabalhadores e das desigualdades na distribuição da riqueza a favor do Capital. Dados oficiais mostram que a proporção do Trabalho no Rendimento Nacional nos últimos 50 anos, quer considerando os ordenados e salários, quer considerando a remuneração do trabalho, tem vindo a diminuir-se, situando-se, hoje, a níveis inferiores aos registados no último quinquénio da ditadura fascista. Paralelamente, a elite de milionários aumentou em 350 no ano passado. Só os 25 mais ricos de Portugal, possuem em conjunto o equivalente a 10 por cento do Produto Interno Bruto. Hoje, são cada vez mais os trabalhadores que em Portugal recebem o SMN, resultado da imposição de políticas com o objetivo de embaratecer o custo da força de trabalho. Um estudo recente de um reputado economista estima em 15,2 por cento o total da população ativa que recebe o SMN, remuneração que, ao contrário da promessa tantas vezes repetidas por sucessivos governos do chamado «arco da governação», continua longe dos almejados padrões europeus, sendo mesmo das mais baixas da EU a 28. Somente nos Países do Leste da Europa e nos Balcãs o SMN é inferior ao praticado em Portugal. À degradação do poder de compra do SMN e em geral dos salários dos trabalhadores, acrescem mais de três roubos, sem ou com o pretexto da «ajuda externa» da troika. Em 2011, o governo PS não cumpriu o acordo que estipulava o valor de 500 euros para o salário mínimo nacional, fixando-o em 485 euros, valor que se mantém e que após os descontos, fica reduzido a 432 euros, isto é, muito próximo do limiar da pobreza. À época, PS, PSD e CDS até permitiram a aprovação na Assembleia da República de uma resolução a recomendar o cumprimento do acordo subscrito, presumivelmente de boa-fé. Pelos parceiros na Concertação Social. Contas feitas, cada um dos mais de 500 mil trabalhadores que auferem hoje o salário mínimo nacional tem sido roubado em 15 euros por mês desde 2011. Roubo agravado pelo atual governo PSD/CDS por via de sucessivos Orçamentos do Estado, impondo cortes pesados nos salários e outras componentes remuneratórias. Como o pagamento do trabalho suplementar. Esta política refletiu-se nas empresas do setor privado, permitindo aos patrões a negação do direito à negociação e contratação coletivas. Enquanto fomentava o desemprego e a instabilidade de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

vínculos laborais, o Governo e a sua maioria fragilizaram a proteção social, facilitaram e embarateceram os despedimentos. Foi exigido ainda o pagamento de mais Impostos (IVA e IRS, em especial) e contribuições (os descontos para a ADSE aumentaram em agosto de 2013, de 1,5 por cento para 2.25 por cento; em janeiro deste ano, passaram de 2,5 por cento; este mês para 3,5 por cento). A recusa valorização dos salários, como fator determinante para uma mais justa distribuição da riqueza e para a dinamização da economia, persiste no «Documento de Estratégia Orçamental», onde o Governo expõe a as suas intenções para os próximos anos e que veio dar mais razão à exigência da sua urgente demissão. Entre os frágeis argumentos invocados para não aumentar o salário mínimo nacional, o Governo PSD/CDS invocou a falsa ideia do peso das remunerações na estrutura de custos das empresas e no seu suposto efeito negativo para a competitividade. Na verdade, as remunerações têm um peso de apenas 18 por cento na estrutura de custos das empresas, muito inferior a um conjunto de outros custos, designadamente com a energia, combustíveis, crédito ou seguros. Convém aliás, referir que estes custos estão sujeitos à estratégia de lucro máximo de um conjunto de empresa e setores, que depois de privatizadas passaram a penalizar fortemente a economia nacional. Por outro lado, não há razões de competitividade externa, nem de sustentabilidade interna, que desaconselhem o aumento do salário mínimo nacional, confirmando-se que o impacto do aumento previsto na massa salarial será nulo ou, em casos particulares no máximo 1,33 por cento. Sem argumentos, a maioria parlamentar e o Governo invocaram durante os últimos dois anos o Pacto de Agressão, assinado por, PSD, CDS e PS, onde se estipula o congelamento do salário mínimo nacional». Os mais de 500 mil trabalhadores que recebem o salário mínimo nacional, tal como mais algumas centenas de milhares auferem salários pouco superiores e que certamente beneficiarão do aumento do aumento para 515 euros, fazem parte das camadas sociais cujos rendimentos são classificados como de «elevada propensão ao consumo». Ou seja, são rendimentos tão baixos que, numa percentagem muito elevada, são absorvidos pelas despesas com necessidades prementes. Logo, um acréscimo salarial reverterá para a aquisição de produtos, enquanto nas camadas com rendimentos mais elevados esse acréscimo, poderá ser dado para outros fins (poupança, investimento). Acresce que o tipo de consumo das camadas com baixos salários privilegia a produção interna. Durante um ano, após o aumento do salário mínimo, nacional em 30 euros por mês, cada trabalhador colocará na economia mais de 400 euros. Considerando 500 mil trabalhadores nessa condição representará 200 milhões de euros. – Considerando tudo isto, os eleitos do PCP e do PEV propõem que esta Assembleia



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

aprove a presente moção exigindo: - O aumento imediato do Salário Mínimo Nacional para 515 euros no quadro de um processo progressivo que fixe esta remuneração em 600 euros mensais. Os eleitos da CDU. -----
(Retomando a palavra do Sr. vogal Rodolfo Caseiro)... Vou reforçar a argumentação da moção demonstrando que o salario mínimo nacional não é um problema apenas daqueles que o recebem, mas e que legitimamente o querem ver valorizado, mas é um problema da economia do país. Em 1974 foi criado pela primeira vez, em Portugal o salário mínimo nacional, tendo o seu valor sido fixado em 3.300 escudos, o que corresponde a 16,50€ na moeda atual. Se aos atuais 485€ que continua a ser desde 2011 o valor do salário mínimo nacional, deduzirmos o efeito do aumento dos preços ele ficaria reduzido apenas a 13,70€. Ou seja, com o valor atual do salario mínimo, adquiriria em 1974, com o valor em escudos correspondente a 13,70€ em termos nominais, no período de 74 a 2003. O poder de compra do salário mínimo nacional, de 74, e o valor que deveria ter em cada ano para manter esse poder de compra, tinha que ser outro bastante superior, está provado, que se verificou em Portugal, uma degradação de perda de poder de compra contínua, do salário mínimo nacional. Sendo o seu valor em 2013, em termos reais, já inferior, a 16.1 ao de 74. Para que o salário mínimo nacional tivesse atualmente o mesmo poder de compra, que tinha em 74, seria necessário fixa-lo agora em 584.00€. O salário mínimo nacional tem como objetivo, por um lado defender o poder de compra dos mais desfavorecidos, dos trabalhadores por outro lado garantir, aos restantes trabalhadores salários minimamente dignos porque acabam por ser empurrados para cima pelo valor do salário mínimo nacional. No entanto o salário mínimo nacional, ao registar a sua contínua degradação, desde que foi criado, o seu valor em 2013, já é inferior em 98,94€. Valor inferior ao que deveria ser neste ano 583,94€ isto para ter o mesmo poder de compra que tinha em 74, quando ele foi criado, 15.2% dos trabalhadores portugueses, 546 mil já estão a receber apenas o salario mínimo nacional. O aumento para 515.00€ representa uma subida da massa salarial, de apenas 0,34%. O número de trabalhadores a receber só o salário mínimo nacional, está a crescer de uma forma rápida e está a transformar-se cada vez mais, num país de salários mínimos, o que levou o Ministério da Solidariedade e do Trabalho a interromper em maio de 2012, o boletim estatístico, onde os dados dos trabalhadores a receber apenas o salário mínimo nacional, eram publicados a percentagem dos trabalhadores a receberem apenas o salario mínimo nacional está a aumentar de forma imparável, desde 2008 a 2013, o seu valor mais que duplicou, pois passou de 6,8 para 13,8! Isto se considerarmos abril de 2008 e abril de 2013. Porque se



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

consideramos outubro de 2008 e outubro de 2013, o valor será de 7,4 para 15,2! 15,2 dos trabalhadores por conta de outrem 3.677 mil corresponde já 547mil trabalhadores, que recebem o salário mínimo líquidos, retirando 11% para a segurança social, apenas ficam com 431,65€. Um valor muito próximo do limiar da pobreza, esta referencia ainda se torna mais evidente, se tivermos presente que com aquele salario liquido, muitos têm que pagar despesas das suas famílias é por esta razão que os últimos dados do INE sobre o aumento da pobreza em Portugal se constata que, 10,5% dos portugueses empregados estão no limiar da pobreza. Tomando como base os últimos dados divulgados pelo INE sobre o valor e remunerações pagos no país um aumento imediato do salario mínimo, para 515.00€ como reivindica a CGTP, determinaria, um aumento da massa salarial, apenas 0,34%. Mas se tomarmos como base as remunerações pagas no país, a subida é apenas de 0,27%. Embora o impacto da massa salarial, seja reduzido, os efeitos ao nível da economia, seriam extremamente positivos, porque diz respeito a uma camada da população com elevada propensa para o consumo, porque o seu rendimento é baixo, nomeadamente de serviços e produtos nacionais. Não é só o salário mínimo que é baixo, o salário médio da União Europeia é o dobro do nosso. Nós temos um salário médio, de 984.00€ bem mais baixo que a Espanha, 1.634,00€ e a realidade torna-se mais negra, quando se olha para a média europeia que é de 1.972,00€. Sabemos que o governo e o patronato pretendem protelar no tempo, a decisão sobre a matéria, por isso reafirmamos que não é necessário o acordo dos patrões, para que o governo cumpra com aquilo que a lei o incumbe, de fazer anualmente a atualização do salário mínimo nacional. Hoje é evidente que a generalidade da opinião pública apoia a passagem do salário mínimo nacional, para 515,00€, a partir de 1 de junho, não há nenhuma desculpa política económica ou financeira, para que não seja concretizada no imediato. Daqui resulta que, a proposta de 500,00€, que alguns defendem, está desatualizada no tempo, porque viola o acordo firmado já e originou um roubo de 705,00€ aos trabalhadores. E ninguém hoje pode pôr em causa, o aumento do salário mínimo, para 515,00€. Porque todas as empresas, independentemente da sua dimensão, têm condições para o fazer. Depois jamais se aceitaria, que o salario mínimo nacional, seja usado como uma moeda de troca, a manobras de diversão, para dar cobertura a novos ataques que têm como finalidade liquidar a contratação coletiva instrumento para um (impercebível) dos salários. A dar-se este objetivo estamos simultaneamente a potenciar uma forte dinâmica para a subida dos restantes salários, indispensável para a dinamização da nossa economia para o nosso desenvolvimento, e para o crescimento económico para sair da crise. É



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

desenvolvimento económico. Reparem, é desenvolvimento económico, não falo em crescimento económico porque não é a mesma coisa. Desenvolvimento económico e crescimento económico não é a mesma coisa! Se continuarem a fazer a distribuição da riqueza tão injusta como está a ser feita, não é desenvolvimento económico isto. E pode haver crescimento económico, que o que nós queremos é desenvolvimento económico. Queremos o aumento do salário mínimo nacional!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Pergunto se mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra sobre esta matéria? Tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena. -----

Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida - O que me traz aqui, na realidade é uma questão... Tudo é político, todos nós sabemos, as opiniões das pessoas são políticas, as pessoas que aqui foram eleitas têm também de ter uma postura política e eu peço então para além do político, também dar a minha opinião pessoal. Portanto, não quero que pensem que a minha opinião pessoal é na realidade a opinião do Movimento, porque com certeza haverá gente, dentro do Movimento, que terá uma opinião semelhante à minha, e, com certeza dentro de outros partidos políticos também. Sobre o salário mínimo, eu pessoalmente não sou favorável ao salário mínimo. Também não sou favorável ao salário máximo. Sou favorável ao salário justo, acho que os salários devem ser justos. Nem mínimos nem máximos! E é engraçado, debate-se e defende-se os salários mínimos. Não sei se alguém alguma vez parou e pensou que na Europa do Norte, na Alemanha, não existem salários mínimos, e no entanto eles não estão piores... Não existem salários mínimos, existem sim salários justos, e se calhar seria interessante os políticos começarem a pensar como é que os outros fazem para terem salários justos. Em vez de se discutir o salário justo a nível nacional, impondo então salários mínimos, talvez devêssemos como eles lá fazem discutir particularmente, com todos, com sindicatos, com patrões, os salários que são na realidade produzidos ou melhor, a riqueza que é na realidade produzida pelas indústrias e aí, ser justamente distribuída, setor a setor, empresa a empresa. E isso eu não vejo no nosso país, não vejo nos poderes, que deveriam discutir, não vejo isso. Vejo mínimo, só o termo mínimo é assustador, porque o mínimo não é justo e há empresas que facilmente pagam o mínimo e outras que dificilmente pagam o mínimo. E há outros setores que na realidade não produzem riqueza. Produzem bem-estar. Como é que se afere isso? Vamos pelo mínimo? Ou vamos pela média? Sublinho que esta minha intervenção é a título pessoal, sei e acredito que há muita gente que talvez faça este tipo de reflexão. Que os salários devem ser sim, justo! Não mínimos nem máximos.-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Pergunto se mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra sobre esta matéria? Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Peço desculpa, mas achei as duas intervenções excelentes, cada uma mostra uma determinada faceta da nossa vida, uma é uma famosa posição de esquerda, desde há muitos anos, há muitas dezenas de anos, outra estranhamente é uma proposta trotskista que tem a ver com as comissões de empresa, e é estranho vir de onde vem quando o Sr. deputado, tanto é trotskista como direitista, nas votações, digo eu. Muito obrigado.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Vamos então passar à votação da moção. Quem vota a favor...? Quem se Abstém... Quem vota a favor...? A moção é assim aprovada com os votos favoráveis do PS, CDU, dois vogais do Movimento Sintrenses com Marco Almeida, o vogal do Bloco de Esquerda e a abstenção, da bancada do CDS, PSD e um vogal do Movimento Sintrenses com Marco Almeida. Passemos então à Intervenção sobre a Saúde, também da CDU. Tem a palavra o Sr. vogal Rui Emídio -----

Rui Emídio – Coligação Democrática Unitária – Boa noite à mesa da Sra Presidente da Assembleia, boa noite aos membros, do Executivo do Sr. Presidente, boa noite aos Srs. vogais, e ao público aqui presente. Vou ler uma Intervenção sobre a “Saúde”.- Sintra assistiu nos últimos anos a um dos mais ferozes ataques ao setor da saúde, nos últimos anos assistimos à ameaça constante de encerramento de algumas das unidades de saúde que funcionam no Concelho, foi o caso do Polo Negrais, do Polo Sabugo, ou do encerramento súbito sem a criação de uma substituição digna, no caso de Belas. Foi a luta das populações que impediu o encerramento do Polo do Sabugo e do Polo de Negrais. Foi a célere intervenção da Câmara Municipal de Sintra que impediu, para já, o encerramento do Centro de Saúde de São João das Lampas, ou do Centro de Saúde da Terrugem. Vivemos num Concelho com um número claramente insuficiente de equipamentos de prestação de saúde primários, não existe nenhuma unidade hospitalar pública. Os equipamentos de prestação de cuidados de saúde primários, além de serem em número insuficiente, apresentam também características físicas muito insuficientes, ou seja, são na maioria prédios de habitação de difícil acesso aos idosos e a pessoas de mobilidade reduzida e de dimensões reduzidas. A exigência de construção de um hospital público no Concelho de Sintra, existe há mais de 20 anos, enquanto as unidades existentes se vão degradando. A construção de um novo hospital será claramente insuficiente se não existir uma rede de centros de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

saúde abrangente e eficiente que complemente o serviço das unidades hospitalares. Os centros de saúde servem para diminuir a afluência aos hospitais, nomeadamente através do seu serviço de triagem e prevenção de doenças. A remodelação da rede, terá que passar pela construção de novas unidades médicas em freguesias, com carências e pela remodelação dos equipamentos existentes. Segundo os dados do ACES em 2012, Sintra teria cerca de 110 mil utentes sem médico de família o que significa que cerca de 1/4 da população do Concelho de Sintra não tem acesso efetivo à medicina preventiva. O Hospital Amadora Sintra, abrange uma área de intervenção demasiado extensa, situação que acarreta consequências dramáticas ao nível da celeridade na prestação dos serviços, sendo constantes as situações de sobrelotação e intermináveis horas de espera por aqueles que recorrem ao serviço de urgência, que pode ser de 10 a 12 horas, o que é inaceitável. Dada a elevada densidade populacional do território abrangido, estaremos a falar de cerca de 650 mil utentes que têm de recorrer a esta unidade hospitalar e que sentem as dificuldades crescentes para se ter acesso a uma consulta geral ou de especialidade. A portaria n.º 82/2014, veio classificar 48 unidades hospitalares de Norte a Sul do país, o Hospital Amadora Sintra é um dos hospitais que será afetado por esta “classificação” passando uma série de valências a deixar de ser ali garantidas, a saber: Genética médica, farmacologia clínica, cardiologia pediátrica, cirurgia vascular, neurocirurgia, cirurgia plástica reconstrutiva e estética, cirurgia cardiotorácica, cirurgia maxilofacial, cirurgia pediátrica e neurorradiologia. Esta portaria, publicada no passado dia 10 de abril, consubstancia um conjunto de orientações que são parte de uma estratégia que visa desregular o Serviço Nacional de Saúde e a qual apenas beneficiará os interesses do setor privado. Sintra precisa de um centro de referência construído de forma equilibrada, precisa de uma definição da tipologia dos serviços e estabelecimentos do SNS, para melhorar a prestação de cuidados. As medidas adotadas pelo atual governo visam degradar o Serviço Nacional de Saúde, torna-lo menos acessível à maioria dos portugueses, visando a sua entrega faseada ao setor privado. Não é admissível que a saúde dos portugueses esteja a ser prejudicada por uma política de saúde, que prima pelo desinvestimento público, que é um ataque aos direitos dos trabalhadores, que não contrata os profissionais de saúde em falta, que transfere cada vez mais custos da saúde para os utentes e ao mesmo tempo entrega vários setores da saúde a grandes grupos económicos e financeiros. Os resultados da política desenvolvida na área da saúde são nefastos para todos os trabalhadores do setor e dramáticos para todos os utentes que vivem dos seus salários, reformas ou pensões. Continuam a ser equacionadas soluções



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

de proximidade, não são avançadas medidas que permitam garantir que a breve prazo estas populações terão uma solução mais próxima. Pela nossa parte continuaremos a afirmar a necessidade da construção de novos equipamentos, continuaremos na Assembleia da República a propor a sua construção e a exigir a construção de um hospital público para Sintra. Apelamos a esta Câmara Municipal para que exija junto do Ministério da Saúde a necessidade imediata da criação de um calendário de investimentos no Concelho de Sintra, ao nível da sua área de ação. Reiteramos, que não podem ser os Municípios a suprir as lacunas do Poder Central em relação a esta matéria, compete ao governo a implementação de uma estratégia efetiva em termos de reforço hospitalar e do acesso aos cuidados de saúde na forma em que a Constituição da República Portuguesa o apresenta o Serviço Nacional de Saúde. Os eleitos da CDU. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Pergunto se algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra sobre esta intervenção? Tem a palavra o Sr. vogal Alcindo Almeida. -----

Alcindo Almeida - Partido Socialista – É para dar nota de dois vetores. Um, pelo esforço feito pela Câmara Municipal de Sintra, no último mês para que, certas freguesias não fiquem sem os cuidados mínimos de saúde, e básicos que são necessários serem prestados, e nesse sentido, a Câmara Municipal de Sintra tem estado atenta e atuante. Inclusivamente contratando, e promovendo a contratação de médicos para que seja assegurado esse serviço, às populações. Outra nota é e cada vez mais chegamos à conclusão que temos um governo que deixou de ser solidário, apenas é solidário com as grandes riquezas. Deixou de ser solidário com as regiões, deixou de ser solidário com as pessoas, o interior cada vez mais longe, as regiões cada vez mais esquecidas, deixou de ser solidário com a economia, apenas quer um aliado de uma espiral em recessão, é um governo que não resolve as questões da saúde do emprego, é um governo sem norte sem rumo. Apenas estas duas questões que colam bem no problema da saúde do país que cada vez está pior. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Dar só uma pequena nota sobre esta matéria. Uma complementaridade àquilo que foi dito, e para perceber a injustiça desta portaria. Com esta portaria o Hospital Fernando da Fonseca, vai perder dois importantes serviços, que é o de obstetrícia e o de neonatologia. Sendo que é no Hospital Fernando da Fonseca, que reside a maior natalidade de nascimentos do País. Portanto, dar só esta pequena nota, o que manifesta claramente a injustiça desta portaria. Passemos então à moção do



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Partido Socialista **“Pela defesa dos cuidados de saúde hospitalares no concelho de Sintra”** – Tem a palavra a Sra. vogal Fátima Almeida. -----

Maria de Fátima Almeida - Partido Socialista – Boa noite Sra. Presidente da Assembleia, restante Mesa, Exmo. Presidente da União das Freguesias, executivo em geral, Srs. vogais e Exmo. público. Passo a ler a moção: **“Pela defesa dos cuidados de saúde hospitalares no concelho de Sintra”** – Considerando que: O hospital Fernando da Fonseca é atualmente um dos mais importantes hospitais do país em resultado da sua área direta de influência, da complexidade dos serviços que presta e da aposta feita em matéria de inovação e investigação científica; O Hospital Fernando da Fonseca assiste mais de 650 mil utentes entre os Concelhos de Amadora e Sintra; O Ministério da Saúde veio recentemente, através da portaria n.º 82/2014, de 10 de abril, proceder a uma reorganização dos serviços hospitalares que atira o Hospital Fernando da Fonseca para os Hospitais do Grupo I com os inconvenientes, e prejuízos daí resultantes para os cidadãos; Tal classificação significa para o Hospital Fernando da Fonseca a perda de importantes valências na área da saúde, como a Obstetrícia, Neurorradiologia, Cirurgia Maxilo-Facial, Cirurgia Plástica e Cirurgia Pediátrica; Os hospitais do Grupo I têm áreas de influência direta entre 75.000 e 500.000 habitantes donde resulta uma má classificação do Hospital Fernando da Fonseca; Toda esta situação poderá implicar a médio e longo prazo uma diminuição do financiamento do Hospital Fernando da Fonseca; A reorganização dos serviços hospitalares operada através da citada portaria foi realizada sem o envolvimento das autarquias, das populações e dos agentes de saúde; A reorganização dos serviços hospitalares operada através da citada portaria, a manter-se implicará o maior ataque feito até aos dias de hoje ao município de Sintra em matéria de saúde; Assim, a Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos, reunida a 30 de junho de 2014, delibera: a) manifestar a sua firme oposição à reorganização dos serviços hospitalares operada através da portaria n.º 82/2014 de 10 de abril; b) defender, não apenas a manutenção de todas as valências existentes atualmente no Hospital Fernando da Fonseca, mas também a sua reclassificação para o grupo de hospitais de nível 2 adquirindo novas valências, respeitando-se, assim, a sua área de influência direta e o seu papel no quadro da prestação dos cuidados de saúde hospitalares; Dar conhecimento da presente moção ao Sr. Ministro da Saúde, aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sintra, ao Conselho de Administração do Hospital Fernando da Fonseca e aos órgãos de comunicação social locais e nacionais. Os vogais do Partido Socialista. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. vogal Nuno Carlos.-----

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Boa noite Sra Presidente e Mesa, Srs. membros do Executivo, restantes vogais da Assembleia de Freguesia, estimado público. Em relação a esta moção, a bancada do Movimento Sintrensens com Marco Almeida, solicita à bancada do PS que, como nós, na nossa bancada, também temos como bandeira, a saúde e alguns dos pontos que também foram focados durante a nossa campanha, aqui na Freguesia! Queríamos então solicitar à bancada do PS se pode incluir o Movimento Sintrensens com Marcos Almeida, como signatário da vossa moção?-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Só um pequeno esclarecimento Sr. vogal. Se a mesma for aprovada, a moção passa a ser da Assembleia, e não do Partido Socialista, mas se for intenção do Movimento Sintrensens com Marco Almeida, associar-se como signatária proponente da mesma, julgo que não temos nada a obstar.-----

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida – É nossa intenção sermos proponentes da mesa. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Certo então! Pergunto se mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra sobre esta matéria? Ou associar-se? Porque eu posso propor, julgo que a bancada do Partido Socialista não se opõe que convertamos esta moção, em moção da Assembleia de Freguesia, portanto será uma tomada de posição da Assembleia contra o encerramento destes serviços no Hospital Fernando da Fonseca. Pergunto se mais alguma bancada pretende... A CDU passa também a signatária; Portanto a moção passará a ser apresentada pelo PS, Movimento Sintrensens com Marco Almeida, e CDU. Tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena. -----

Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Lamento, que a proposta por parte do PS à abertura para abranger todas as forças, movimentos e pensares, aqui da nossa Assembleia, não esteja a congregar esta moção proposta agora pelo PS, pela CDU e pelo Movimento Sintrensens com Marco Almeida, não seja convertida numa moção; estamos a falar da saúde, do Hospital Fernando da Fonseca, estamos a falar do encerramento de uma quantidade de extensões que a nossa população de Sintra vai ficar sujeita a grandes problemas. Portanto, temos que estar todos juntos a defender a saúde e a instituição que é, (o Ministério da saúde tem que se lembrar), que Sintra tem para além de 500 mil habitantes, tem uma coisa interessantíssima a nível nacional e temos que ser distinguidos dessa forma. Como a nível nacional, somos talvez o Concelho com



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

mais jovens, com mais crianças, com mais grávidas a ter mais meninos, e na realidade continuamos a ter por bitola, a regra do país a infligirem-nos cortes, e nesta assembleia, lamento não haver aqui uma posição de força a dizer que **NÃO** e que isto tem que ser visto de uma forma positiva e aqui tem que ser distinguido de forma positiva. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada Sr. vogal, isso só prova que o pulsar de cada um dos partidos é diferente de Assembleia de Freguesia para Assembleia de Freguesia, da Assembleia Municipal, para cada uma das Assembleias de Freguesia, porque na Assembleia Municipal, houve uma moção, conjunta da Assembleia Municipal, onde se manifestou por unanimidade contra o encerramento destes importantes serviços. Mas é assim mesmo! As coisas variam de local para local, portanto aqui, ainda vinga a liberdade. Tem a palavra o Sr. vogal Armando Freitas. -----

Armando Freitas - Centro Democrático Social – Obrigado Sra. Presidente! A bancada do CDS/PP vai votar contra esta moção, por uma razão muito simples. Achamos que esta moção é muito curta, porque não defende verdadeiramente os interesses dos cidadãos sintrenses, porque Sintra merecem ter um hospital! Não uma extensão, não uma delegação, não ser agregada ao Município da Amadora! Portanto, Sintra merece um hospital e por isso nós vamos votar contra. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito bem, (mas o Sr. vogal faz parte de um partido que está no Governo...) Tem a palavra o Sr. vogal Luis Silva. -----

Luís Silva - Coligação Democrática Unitária – É rápida aqui a minha posição, gostava apenas de lamentar, a posição do PSD e do CDS/PP. É legítima, evidentemente que é legítima, mas não deixo de lamentar tal posição! O queremos um novo Hospital, todos nós já sabemos. E queremos, um novo hospital em Sintra. Mas os Srs. como estão no Governo, podiam lá pôr uma “cunha” para se começar a construção do mesmo...! O assunto saúde é gravíssimo! É muito grave! O fim de alguns serviços no Hospital Amadora Sintra, como já aqui foram salientados, é grave, gravíssimo. Os Srs. sabem por exemplo, (vou só dar aqui um exemplo muito perto e é real) que o Centro de Saúde de São Marcos, já não tem médicos de família para novas inscrições? O que se fazem com essas pessoas? Isto é real! E é de há duas semanas atrás. Não há médicos de família para novas inscrições. ----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. vogal Rodolfo Caseiro. -----

Rodolfo Caseiro - Coligação Democrática Unitária – Eu não lamento, nem deixo de lamentar, mas compreendo! Compreendo algumas posições, no ano em que o



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Serviço Nacional de Saúde completa 35 anos da sua existência, (e está relacionado com as conquistas de abril) só assim é possível garantir e representar no futuro, o acesso a todos os portugueses aos cuidados de saúde de medicina preventiva, curativa, de reabilitação independentemente da sua condição económica. As extraordinárias realizações do Serviço Nacional de Saúde na melhoria das condições de saúde da população são fruto da capacidade técnica, do brio da consciência democrática dos seus profissionais e da sua identificação com os interesses da população. Há que lutar, pela defesa do Serviço Nacional de Saúde, e contra estas políticas de direita, há um milhão de portugueses que não têm médico de família. Encerramento de dezenas de serviços de proximidade, cortes nos apoios de transporte a doentes de urgência, tempo de espera para cirurgias e consultas de especialidade, fecho e transferências de valências hospitalares, deve-se a profissionais de saúde, crescentes dificuldades no acesso à medicina. Estas medidas de desvalorização social, profissional salarial dos profissionais de saúde, são uma opção para destruir o Serviço Nacional de Saúde, são uma opção de classe para privatizar e fazer negócios à custa da saúde de todo um povo. Isto é inaceitável!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Eu gostaria se me permitisse de dizer uma simples frase “Não vou falar sobre o alibi do hospital que todos desejamos. Por isso é um alibi”. O mais ignóbil neste problema, do Hospital Fernando da Fonseca, e para ser desqualificado, qual foi a estratégia? transferir duas Freguesias do Concelho da Amadora, para o Hospital de Santa Maria e o nível do Hospital Fernando da Fonseca, baixa para o nível I. E a partir daí, perde várias valências. Portanto, acabo com a palavra alibi. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra sobre esta matéria? Não. Passemos então à votação. Quem vota a favor...? Quem se abstém...? Quem vota a favor...? A moção é aprovada por maioria com os votos favoráveis do PS, CDU, Movimento Sintrensens com Marco Almeida e Bloco de Esquerda. Abstenções do PSD e votos contra do CDS/PP. Tem a palavra o Sr. vogal Vitor Ferreira. -----

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda – Em primeiro lugar e não era para dizer isto, lamento que pela primeira vez ao pedirmos o uso da palavra, seja tabelado o tempo. Porque toda a gente tem falado aqui, da forma mais extensa possível, quer bancadas, quer o Presidente do Executivo, muitas vezes sem justificação plausível para o fazer, e pela primeira vez tem que ser a bancada do Bloco de Esquerda,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

que é censurada, tabelada previamente, (interrupção da Sra. Presidente da Mesa, justificando o tempo já despendido e o atraso que daí advém – entram em diálogo) Eu quero dizer como Declaração de Voto, apenas isto: Obviamente que votámos favoravelmente, agora estranhei intervenções extemporâneas de várias bancadas, a lamentar que esta proposta não fosse uma proposta conjunta da Assembleia. Mas porquê...? Esta proposta foi trazida aqui por uma bancada em concreto. Portanto, eu votei favoravelmente, mas não tinha que me associar a ela como um trabalho coletivo. Portanto foi submetida a apreciação, e acho extremamente extemporâneo as intervenções a lamentar antecipadamente sentidos de voto, que ainda não estavam expressos. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. vogal Rui Emídio. (A Sra. Presidente apela para o tempo que se vai esgotando com matérias já ultrapassadas e que ainda não entraram na O.D.). -----

Rui Emídio – Coligação Democrática Unitária – Eu não vou demorar muito tempo, era só para referir, de que em questões de tempo, tive o cuidado de anotar que na 1ª intervenção foi precisamente a moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, foram gastos 46 minutos; na 2ª, 13 minutos; na outra 8 minutos; na seguinte 12 minutos; até à última de 13 minutos. Como viu não gastei assim tanto tempo, é só para dizer que se houve tempo demasiado, até foi com a 1ª intervenção do vogal do Bloco de Esquerda, 46 minutos.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito bem Srs. vogais, pergunto no âmbito do período antes da Ordem do Dia, algum dos Srs. vogais, quer fazer uma intervenção? Tem a palavra o Sr. vogal Luis Silva. -----

Luís Silva - Coligação Democrática Unitária – É muito rápido, eu só queria perguntar à Sra. Presidente da Mesa, tenho recebido inúmeras coisas por e-mail e hoje recebi um deles com uma ata de setenta páginas, não abri nem pude ler sequer, e que a semana passada recebi os e-mails do Regimento, a informação escrita do Sr. Presidente e gostava de saber se vai ser sempre assim, se vem tudo por e-mail ou se passa a vir via papel? -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Antes de mais, vou ler aquilo que a Lei diz, relativamente à Ordem do Dia. “A Ordem do Dia é entregue a todos os membros, com a antecedência mínima de dois dias uteis sobre a data de início e é acompanhada com a respetiva documentação”. Portanto, nada na Lei refere a forma como é enviada. Contudo, foi entendimento desta Mesa, que quando de facto se justificasse, dado o volume da documentação, envia-la em papel, que o faríamos! E fizemos. O que é que aconteceu na última Assembleia...? A maioria dos Srs. vogais, não foi levantar a documentação, foram 5 resmas de papel que a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Junta de Freguesia gastou. Mas não obstante e no que respeita à ata, informo, que a mesma será enviada em papel, foi enviada já hoje, porque assim em formato digital os Srs. vogais já vão ter a oportunidade de a começar a ver, mas será enviada ainda amanhã em formato de papel tendo em conta que é bastante extensa, são 70 páginas. O Regimento não foi enviado em papel, por uma razão muito simples! Atendendo à data em que foi enviado nada garantia que o mesmo chegasse atempadamente via papel a casa dos Srs. vogais. Daí ter sido enviado, só por e-mail. E não era de facto um documento extenso, tal como sucedia, com a informação escrita. Foi só por isso. Houve alguns dos Srs. vogais que me pediram a documentação em papel. Eu iria propor, que pelo menos um exemplar por bancada fosse sempre remetido aos Srs. vogais e todos aqueles Srs. vogais, isto excepcionando os casos em que dada a dimensão dos documentos que estão em análise na Assembleia, nomeadamente as atas, as façamos chegar via papel tendo em conta, a sua extensão. Mas a regra será esta! Se a informação não se justificar pela sua dimensão será enviada um exemplar em papel para cada bancada. Se de facto, os documentos forem muito extensos, solicitamos à Junta que a mesma, seja enviada em papel. Tudo o demais será apenas enviado em formato digital. Tem a palavra o Sr. vogal Nuno Carlos. -----

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida - Relativamente às atas, a nossa bancada exige só uma ata em papel. Passando agora ao período antes da Ordem do Dia... Sra. Presidente, na última reunião de conferência de líderes, onde eu estive presente solicitei que nos fosse enviado o anexo, que até hoje ainda não recebi. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. vogal, deixe-me só responder... Eu pedi no mesmo dia, que lhe fosse remetido. No mesmo dia solicitei a informação que estava no site. Só para lhe dar conta. -----

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Sra. Presidente solicito-lhe também cópia do Regulamento do autocarro do Cacém, visto que está em vigor, não está no site da Junta, eu não o encontrei.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Mas só o do Cacém? Ou quer também o de São Marcos?-----

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Não, não! Só o do Cacém que é o que consta na ata. É só o do Cacém. Portanto eu só necessito o do Cacém! Não preciso do de São Marcos.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Não pode ser assim, não pode estar um, senão tinha que ser aprovado aqui.-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Então, é assim que está em ata do executivo. Relativamente à ata n.º 8/2014 do Executivo, gostaria de receber a proposta n.º 47 relativa à 2.ª Alteração Orçamental, e à 2.ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito bem Sr. vogal tomei a devida nota. Tem a palavra a Sra. vogal Lurdes Morna. -----

Maria de Lurdes Morna - Centro Democrático Social – Gostaria de fazer uma pergunta, tenho uma dúvida... foi aprovada por unanimidade a proposta n.º 44 na ata n.º 8/2014 em que é atribuído um abono para falhas a Henrique Manuel Almeida Martins Mateus e Ricardo Ferreira Monteiro, assistentes operacionais com funções de motorista. Eu, abono para falhas não estou a ver a natureza desta despesa aqui enquadrada. E também solicitava o mesmo que o colega de bancada pediu, a proposta n.º 47/2014. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito bem Sra. vogal tomei a devida nota. Tem a palavra o Sr. vogal Vitor Ferreira. -----

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda – A razão desta intervenção é apenas a seguinte: refere-se a um facto passado, na anterior Assembleia, realizada no Centro Carlos Paredes em São Marcos. O Sr. Augusto Portela já não está aqui, mas ainda referente à intervenção que ele fez como munícipe, e à forma como foi tratado, em resposta pelo Sr. Presidente, que eu achei repugnante a forma como foi enxovalhado em plena Assembleia. O freguês em questão merecia mais respeito a meu ver, não só pela sua qualidade de freguês, mas por todo o seu passado institucional, à frente de órgãos da Freguesia de São Marcos. O freguês em causa, trouxe a essa Assembleia questões concretas, que urgem resolução, questões importantes, para a melhoria das condições de vida, neste caso na antiga Freguesia de São Marcos, e, obviamente parte integrante desta freguesia. Uma delas, já tinha sido colocada, na anterior legislatura pelo menos por duas vezes, em Assembleia, pela bancada do Bloco de Esquerda. Não lhe foi dada qualquer resposta concreta, foi feita basicamente uma paródia sobre a intervenção que Sr. fez, acho que foi um enxovalho para a pessoa em causa, que ele de forma alguma merecia e quero aqui, em defesa da honra alheia, evidentemente, do Sr. Augusto Portela que muito prezo, a fazer constar este meu voto de protesto. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Pergunto se mais algum dos Srs. vogais pretende fazer uma intervenção? Tem a palavra o Sr. vogal José Ranita. -----

José Ranita - Coligação Democrática Unitária – Era para pedir à Sra. Presidente



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

da Assembleia, que fizesse a marcação da primeira comissão da reunião do Braço.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Será agendada. Brevemente, garantidamente. Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Em relação à pergunta da Sra deputada Lurdes Morna, a resposta é a seguinte: tanto um motorista como o outro, transportam valores, e quando não estão a conduzir os autocarros, fazem compras, para a União de Freguesias. Circulando por vários sítios, como é óbvio. Portanto a resposta é essa! Quanto à questão levantada pelo Sr deputado Vitor Ferreira, começo por dizer que a repugnância é mútua, e a minha provavelmente será muito maior. Nunca tive duas caras só tive uma! E quanto à questão do Sr. Portela, o Sr. está a falar de cor, não sabe provavelmente o que se passa, mas gosta de estar... gosta de estar! O Sr. Portela, esteve aqui, e esteve reunido comigo na sede da União de Freguesias, com o Sr. Pinto, e o Sr. Tavares, faziam parte do tal grupo e um deles até se excedeu um bocadinho, se calhar o Sr. também era capaz de classificar como repugnante, a atitude do Sr. Pinto. Eu tive a oportunidade de falar com ele, como o conheço há muitos anos, porque o Sr. Pinto chamou miúda à Sra. Presidente, e o Sr. não tem a dignidade de defender esta questão? Chamou miúda à Sra Presidente da Assembleia, qual é a dignidade que isto tem? Não é repugnante? Mas eu disse cara a cara, falo cara a cara com as pessoas. Portanto o Sr. Portela, foi meu colega no primeiro Executivo de São Marcos. Conheço o Sr. Portela há muitos anos, conheço-lhe todas as virtudes, que são muitas, e alguns defeitos, e nutro por ele alguma amizade, não aquela de agarrar o comboio que vai de passagem. Portanto em relação ao Sr. Portela, e ao conjunto de moradores que o acompanha, estão a ser tomadas por este Executivo, várias soluções, ou pelo menos tentativas de solução. No âmbito do ambiente, o Sr. vogal do Executivo Fernando Pinto, responsável pelo espaço público, ou foi, ou irá verificar “**in loco**”. Na parte que concerne ao trânsito, será a Sra. vogal do Executivo Florbela Almeida, que irá tratar do assunto. No caso da segurança, eu próprio trato do assunto e tenho tratado para que o Sr. durma também bem! Eu passo no seu bairro, às duas ou três horas da manhã para ver se as pessoas estão todas a dormir bem, porque na realidade já foram feitas detenções naquela zona, mas as detenções que foram feitas, falava-se da questão de tiros e ... a policia de segurança pública apenas apreendeu, uma arma e prendeu, um caçador noturno, chamado caçador furtivo. Portanto, esta é a explicação, e passo agora a palavra ao meu colega do Executivo Fernando Pinto, que gostaria também de falar sobre este assunto. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Fernando Pinto – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Boa noite, eu pedi a palavra por dois assuntos: o primeiro tem a ver com esta situação, do Grupo de Moradores do qual o Sr. Portela, é um dos promotores para os problemas que se verificam no local onde eles moram, gostaria de informar que nessa matéria está marcada uma reunião, para os pelouros do qual eu sou responsável para a próxima sexta-feira às 10h00 da manhã. Isso foi discutido hoje. Daí o Sr. Presidente ainda não ter... Foi apalavrado na sexta-feira e confirmado hoje. Quanto à questão do Regulamento, é verdade, que eu estive a ver a ata, tenho-a aqui a redação não foi feliz mas é a ata, é o que está lá foi aprovada por unanimidade não vamos esconder nessa matéria, a intenção do Executivo foi, aplicar as taxas do Cacém que eram mais favoráveis, que é um facto que lá está escrito no Regulamento no seu todo. Não foi uma redação feliz, todavia vamos ver se isso se sobrepõe à Lei. Porque a Lei diz lá que enquanto não for decidido não pode ser aplicado a não ser as taxas. Vamos ver o que os nossos técnicos dizem, mas essa é a justificação. Que a redação não foi a mais feliz! -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Ainda em relação à questão do autocarro, dizer que a versão final do Regulamento da União de Freguesias está terminada, e virá a esta Assembleia, na próxima reunião. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra a Sra. Vogal Lurdes morna. -----

Maria de Lurdes Morna - Centro Democrático Social – Era só para dar nota do agrado que venho aqui transmitir, da parte da nossa Igreja Paroquial. Foi pedido ao Executivo, umas papeleiras, verificámos que desenvolveram vários esforços para poder nos agradar. E realmente, nós neste momento já temos as papeleiras, sei que isso também se deveu ao nosso colega do Executivo Fernando Pinto. Fiquei também esclarecida relativamente ao motorista, porque realmente transporta, valores, mas depois verei melhor outra coisa, porque não sei se eles poderão fazer exatamente esse trabalho, como motorista. Mas pronto, transportam valores, tudo bem...! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Tem a palavra o Sr. vogal Alcindo Almeida. -----

Alcindo Almeida - Partido Socialista – Aproveitando a boleia da Sra. vogal Lurdes Morna, que realçou o apoio da Junta, faz em termos de géneros não monetários, também queria realçar essa grande disponibilidade que tem havido por parte do Executivo e do Sr. Presidente, ainda hoje passei num local, que estavam os trabalhadores da Junta a desmontar um palco da Junta para colocarem na



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

camioneta da Junta para terminarem, mais uma dádiva significativa da Junta de Freguesia às instituições cá da nossa Freguesia.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. vogal Vitor Amaro. -----

Vitor Amaro - Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Boa noite Sra. Presidente da Mesa, boa noite Sr. Presidente do Executivo, boa noite caros amigos. É o seguinte: Devido a vários pedidos que me têm feito, ali no Bairro Alegre eu não sei quem é que está entregue a isto... Se é o Sr. Fernando Pinto, que os lavadouros estão completamente cheios de lixo, de seringas, onde muitas pessoas vão fazer as suas necessidades e aquele terreno está imundo! Portanto, devido a várias pessoas que já perguntaram, como é não é... se haverá maneira de limparem aquilo ou fecharem aquilo, ou façam aquilo que quiserem, mas agora manter aquilo é.....! Portanto, gostaria de saber quem é que é a pessoa responsável disso. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Eu gostava de agradecer esta intervenção do Sr. deputado Vitor Amaro, pensei que vinha falar sobre os Artesãos do Vale de Eureka, mas isso não vale a pena. É mau, não dá votos. Verdade? Já que levantei o problema, resumo sabendo, a situação calamitosa do lavadouro, ali da zona e nós tínhamos, alguns de nós tínhamos, como ideia que aquilo seria, uma boa sede para os Artesãos, para o GAVE do Vale de Eureka e como aos fins-de-semana fartamo-nos de passear pelas praias, andámos a ver e encontrámos umas coisas muito engraçadas, há muito tempo abandonadas em Mira Sintra e que penso que com um bocado de sorte, vão ser atribuídas ao GAVE, Artesãos de Vale de Eureka e supunha eu, que o Sr. deputado viria falar nisso. -----

(diálogos entre elementos do Executivo, da Sra Presidente e de uma(?) bancada, não transcritos por falta de organização da tomada de palavra).....

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Terminado o período antes da Ordem do Dia o Executivo solicitou-me uma pausa de dois minutos. Portanto, proponho apenas dois minutos visto a hora já tardia.-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Srs. vogais peço por favor que tomem os seus lugares, para retomarmos os nossos trabalhos. Antevendo a necessidade de prolongamento, proponho mais meia hora, sem que haja necessidade de a esgotar, mas apenas para nos dar aqui alguma folga. Srs. vogais Quem se abstém...? Quem vota contra...? Vamos dar então início ao período da Ordem do Dia;-----

PONTO UM – Informações e leitura da correspondência;

A única informação relevante há pouco já referida, tem a ver com o pedido de informações que deu entrada na mesa da bancada do PSD solicitando, um conjunto de informações documentação referente ao processo de aquisição e adjudicação de uma prestação de serviços da Jurista, que foi registada e foi tomada a devida nota e oportunamente será enviada a documentação solicitada a todos os Srs. vogais também nos chegou à Mesa um convite da Junta de Freguesia de Rio de Mouro, no sentido de nos fazermos representar em representação da Assembleia de Freguesia, na Cerimónia de comemoração de elevação a Vila de Rio de Mouro. Quanto a correspondência nada mais a referir, pergunto ao Sr. Presidente da Junta se tem alguma informação pertinente a dar? -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Já agora que falou em Rio de Mouro, fui contactado hoje pelo Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Mouro, para estudarmos a redefinição de fronteiras. Já lhe disse que sim, porque ele também já sabia que era essa a minha opinião, mas como vocês sabem é uma matéria muito complexa e tem que ser aprovada na Assembleia da Republica. Pode ser que para a semana possamos dar o primeiro pontapé de saída naturalmente que teremos que trazer isso ao Executivo e posteriormente à Assembleia de Freguesia. E outros passos terão que ser dados, porque na realidade, a nossa fronteira com Rio de Mouro, é uma coisa impressionante. A mesma rua tem três transversais, são metade de um lado e metade do outro. O problema mais grave de todos é com a distribuição dos correios, as pessoas nunca sabem se têm de ir à estação de Rio de Mouro, ou do Cacém.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Alguma informação pertinente que os Sr. vogais pretendam dar no âmbito deste ponto? Posto isto,

PONTO DOIS – Discutir e aprovar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art. 10, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia;

Quanto ao ponto n.º 2, fazer o seguinte esclarecimento: A proposta da Mesa do Regimento, foi uma proposta que combinou muitas das propostas que vieram inicialmente em dezembro, muitas das sugestões que vinham incertas na proposta



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

do Regimento que o PSD fez chegar à Mesa e em articulação com o Sr. vogal, eu assumi o compromisso de não sendo essa proposta, uma proposta conjunta, uma vez que combinava e foram as únicas bancadas que fizeram chegar sugestões, para o Regimento, senão colhesse por parte da bancada do PSD este consentimento, senão fosse do agrado esta fusão das duas propostas, que a Mesa estaria na disponibilidade de retirar esta proposta, (.....)

FINAL DA CASSETE DE GRAVAÇÃO N.º 3

INÍCIO DA CASSETE DE GRAVAÇÃO N.º 4

Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida – (.....) toda a proposta entendemos que, a grande maioria da informação que lá está vertida já vem de uma proposta apresentada do PSD, já desde dezembro, portanto, há muito tempo, nós trabalhamos ambas as propostas, quero fazer nota de que a 1.º proposta apresentada pelo PS era uma proposta muito fraquinha mesmo...na realidade era uma cópia de outras propostas, a do PSD de dezembro, penso que era precisamente a mesma, tinha alguma qualidade e faço nota de que a compilação, foi a proposta da Mesa, nós assumimo-la já como uma proposta de trabalho, do PSD e do PS. Reconhecemos-lhe qualidade! Gostaríamos e já trabalhamos sobre isso e temos algumas propostas para adicionar, a essa mesma proposta, estamos dispostos e entendemos que devemos, resolver esta situação de uma vez por todas, agora, e não protelar. Para que isto acabe mesmo hoje! E não depois. Portanto, somos totalmente contra, a retirada do ponto n.º 2. Temos mesmo de resolver isto, está feito! Não vejo que mais se poderá trabalhar... está feito! Sinceramente, não vejo porque razão a Mesa, e, desculpe-me agora Sra. Presidente... eu pessoalmente e os Sintrensens com Marco Almeida, estamos fartos de ver a Mesa, para a frente e para trás...faz agora, faz depois... não pode ser agora, pode ser depois... Chega! Não vejo para quê gastar mais tempo. Isto é assim; não vale a pena, já percebi que quando não se está de agrado, procura nos outros algo, para provocar desagrado. Não é encontrar erros ou defeitos nos Sintrensens com Marco Almeida, que vai fazer com que os erros e os defeitos, da



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Mesa, que V. Exa. preside, fiquem menores. Não ficam menores! Sejamos honestos e humildes. Sra. Presidente, por favor chega, avance, apresentou a proposta foi fruto do vosso trabalho, ela é de qualidade precisa de alguns acrescentos, e o resto avança, porque senão e sou-lhe franco, e os acrescentos nós trabalhamos-los, e apresentámos agora. Vamos iniciar a discussão, hoje, porque razão é que quer voltar a conferencias de líderes, novamente, vem mais propostas, depois não dá, e depois vem aqui, que tem, porque vamos acabar sempre em Assembleia por discutir. Portanto, é escusado voltarmos a conferências de líderes, apresentamos já as alterações e as propostas ao Regimento de base que tem, o PSD obviamente pode fazê-lo na mesma e aliás, custa-me a compreender por parte do PSD, se apresentou uma proposta de Regimento, em dezembro, venha agora dizer... que aquela...ou é outra? É outra proposta? É que a gente já tem a proposta do PSD desde dezembro. É outra? Não foi aquela a base? Se o PSD entender introduzir ou achar que a base que V. Exa. agora apresenta não verte na totalidade os Sintenses com Marco Almeida também entendem que não verte na totalidade. É uma questão de pormenores, são duas ou três alterações da nossa parte. E estamos favoravelmente a aprovar. Portanto não vejo sinceramente, por nós avançávamos e ponto final. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada Sr. vogal. Sabe o que eu acho curioso? É que o Sr. vogal venha imputar quer à Mesa, quer ao PSD, críticas quanto ao protelarmos aqui a questão do Regimento, quando não me fez chegar uma proposta, uma sugestão para o Regimento. E vem-me dizer que tem agora...! Olhe que é preciso ter realmente uma distinta lata, permita-me que lhe diga... Andamos aqui há meses, e ando há meses a pedir sugestões e o Sr. vem-me dizer que afinal o documento é ótimo, mas precisa de acrescentos e que têm sugestões agora! Realmente..., porque é que não nos fez chegar? Com tempo. Isto é muito bonito, e digo-lhe mais a competência do Regimento é da Assembleia e daí a necessidade desta Mesa querer arranjar um maior número de consenso possível. Daí a necessidade de se prolongar pelo tempo que for necessário para que possamos todas as bancadas, estarem juntas nesta matéria. Então Sr. vogal se me tivesse feito chegar as sugestões há mais tempo, ainda tinha alguma legitimidade para fazer essas críticas! Não fazendo não tem! Pergunto Srs. vogais quanto à retirada deste ponto da Ordem de Trabalhos, tem alguma coisa a referir? Muito bem! Proponho à votação a alteração do ponto n.º 2. A retirada do ponto n.º 2. Quem vota a favor...? Quem vota contra...? É retirado o ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos, com os votos favoráveis do PS, CDU, PSD, CDS/PP e Bloco de Esquerda. Passemos então ao ponto n.º 3. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

PONTO TRÊS – Apreciar, nos termos do disposto na alínea 2) do n.º 2 do art 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao segundo trimestre de 2014;

Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta.-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – É muito fácil, eu mantenho a mesma posição de há dez anos, continuo a dizer que a informação escrita, como o próprio nome indica é para ser lida e eventualmente debatida. Agora, sinceramente não me façam estar a ler 13 páginas, porque acho que é injustificado. Portanto o que eu me disponibilizo, é para responder aos Srs. deputados, a qualquer situação menos clara que aqui esteja. Já agora Sra. Presidente eu pedia que o Sr. vogal do Executivo, Fernando Pinto, pudesse fazer uma justificação. -----

Fernando Pinto – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Boa noite, mais uma vez, eu pedi para justificar a razão porque é que nos vossos lugares, aqui da Assembleia de Freguesia, encontravam-se eu não tenho aqui nenhum exemplar, porque trouxe à conta certa, mas tenho aqui uma anilha, isto não é fazer publicidade a nada, simplesmente a justificar porque é que apareceu nos vossos lugares, isto foi no âmbito de sensibilização da campanha que decorreu no passado sábado, dia 28, em que tinha o objetivo de sensibilização, para os dejetos caninos, em que o único alvo era os donos dos animais da população em geral. Mas, com alguma preocupação, de direção da ação pelos donos de animais. A atividade desenvolveu-se no sábado, toda a manhã, das 10h00 às 13h00. Quero aqui agradecer aos Escuteiros, Grupo 215 de São Marcos, que deu-nos aqui uma ajuda extrema, nos dois locais, que desenrolou-se na Rua Elias Garcia no Cacém e em simultâneo na Alameda de São Marcos, em São Marcos. Através da entrega deste documento, deste panfleto, em que nos chama atenção para as preocupações de obrigatoriedade do Regulamento do Município de Sintra, de apanhar os dejetos caninos por parte dos donos dos animais, a preocupação desses dejetos caninos que na comunidade provoca, doenças, poluição, mau aspeto, maus cheiros e também chamar a atenção para alguns aspetos do Regulamento do Município de Sintra no que diz respeito ao número de animais a ter em casa, legalização do animal na Junta de Freguesia, de uma forma síntese foi isto que se desenvolveu. Só trouxe cópias do documento mas está no site e no facebook podem consultar e aos donos que se portavam bem, isto é, não estamos aqui a ensinar ninguém, mas os donos que apanhavam, os Escuteiros observavam que apanhavam os dejetos caninos, através de um saco, era entregue uma oferta, este brinde, vamos chamar



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

assim, deste artigo, do qual os Srs. têm um exemplar apelando para que façam também essa sensibilização. Só pedi a palavra para justificar a razão do artigo.---

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr vogal António Silva. -----

António Silva - Partido Socialista - Sra. Presidente da Assembleia da União das Freguesias, Sr. Presidente da União das Freguesias, Executivo, Srs. vogais da Assembleia, público aqui presente. Algumas palavras sobre a presidência aberta, que ocorreu no dia 06 de junho de 2014, para dizer a esta Assembleia que foi, uma honra para esta União de Freguesias, receber todo o Executivo da Câmara para em conjunto trocar ideias no sentido de tomar conhecimento, da realidade dos muitos problemas que afetam os nossos munícipes. Foram identificadas várias situações, que merecem a maior atenção da Câmara Municipal de Sintra, em articulação com o Executivo da União das Freguesias. Muito já foi feito, mas muito mais há a fazer. A esta Assembleia compete, colaborar na medida em que todos seremos poucos, para ajudar a resolver os problemas, do dia-a-dia. E são muitos como sabem! Os tempos, esses, são difíceis. Mas a vontade deste Executivo é grande, procuraremos trilhar o caminho, que achamos mais correto, ninguém é e nada é perfeito. Contamos com todos. Penso que é bom, deixarmos de lado aquilo que eventualmente nos divide, e unirmo-nos à volta daquilo que nos une. Assim, ficaremos todos a ganhar, e os munícipes agradecem. Termino, exortando a ver as coisas pelo lado positivo e não como normalmente acontece negativismo puro, e obstrução politiqueria, dizendo de outra forma, partidarite aguda. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Pergunto se algum dos Srs. vogais pretende fazer alguma intervenção? Tem a palavra o Sr. vogal José Ranita. -----

José Ranita - Coligação Democrática Unitária – Vou ver se consigo não entrar em partidarite... Na intervenção escrita do Sr. Presidente, entre outros, são muitas folhas, entre outras coisas saltou-me à mente, aqui umas passagens que eu queria ler! Diz assim “ Passagem dos serviços do SEF de Cascais para o Cacém”, depois “ está prevista a colocação de parques caninos na freguesia começando por São Marcos”, “ A Comissão Polis à qual pertencemos visitou os lotes ex-polis para a fim de encontrar soluções”, “empreendedorismo, levantamento da zona industrial, da Belavista com altos quadros, da Câmara Municipal de Sintra” e depois “pertencemos à Comissão Municipal de Sintra para as Augis”. Aquilo que eu pergunto, é o seguinte: Os serviços do SEF vão passar para o Cacém? Para onde? E como? Quanto aos parques caninos, há estudos que dizem que é



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

contraproducente a situação porque senão tiverem uma higienização perfeita, e não pode ser só nos primeiros tempos, portanto essa higienização tem que ser com comprometimento diário, ou de dois em dois dias. Portanto como é que isso vai ficar? Quem é que se vai responsabilizar por essa limpeza? Se há pessoal especializado ou não. Na Comissão que visitou os lotes ex-polis não diz o assunto que estão a debruçar a fim de encontrar soluções. Quanto ao empreendedorismo, nós temos um espaço, que é o espaço da Melka. Isso seria um ótimo espaço, para o empreendedorismo. Criar uma servidão para todos os fregueses, criar um polo, salas para exposições, para eventos, palestras, para a juventude, criar situações nesse género. Não sei o que estão a pensar lá pôr, não sei se já visitaram aquilo... com certeza conhecem! Aquilo está cá há mais anos do que eu no Cacém, mas aquilo está em leitos de cheia. Isso quer dizer qualquer coisa, nesse sentido. Portanto, o que for para lá não pode ser coisas muito fixas, ou com muita responsabilidade, senão vem uma cheia e leva tudo atrás. Quanto às Augis... Portanto, vão analisar, eu sei que quando se vai converter as AUGIS em legalidade há dinheiro a gastar da parte do Município, com todas as infraestruturas, inerentes à situação. Esgotos, eletricidade, essas coisas todas. E é engraçado que, o Sr. Presidente da Câmara diz que quantos aos apoios, faz questão de deixar claro, que **“a Câmara não irá suportar financeiramente, os processos de legalização. Há compromissos assumidos, até metade das obras, e temos de dizer Não. Porque não posso dar dois milhões a uma Augi, só disponibilizaremos meios da Camara”**. O que eu pergunto é? Com certeza que sabem que, normalmente as Augis são habitadas por pessoas, de fracos rendimentos, em princípio! Considero que são pessoas que às vezes apenas vivem das suas reformas, pessoas já com uma certa idade, portanto, isso tudo está a contradizer a situação, do Sr. Presidente, porque no meu conceito, aqueles que são, mais desfavorecidos nessas situações, pode haver lá realmente pessoas que vivam bem, mas se calhar a generalidade pode não ser e portanto vão pagar todos pela mesma tabela, que são esses investimentos. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Começo pela frase do deputado Ranita, “pagar todos pela mesma tabela”, esta frase, deve estar a falar dos casos, mais gerais... todos nós que temos casa, pagámos todos pela mesma tabela. Não sei se isto lhe diz alguma coisa? Em relação à legalização. Nos outros casos, na minha casa ninguém mi disponibilizou meios para me construir a casa. Eu tive que a pagar! Mas isso era uma discussão que levava muito tempo. Augis! O



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Sr. deputado falou de Augis, e há, Augis e Augis! Estamos a falar por exemplo em São Marcos, temos três Augis, há uma que (ou metade de uma) já está legalizada há alguns anos, das 104 Augis que havia no Concelho de Sintra, durante os últimos vinte anos talvez, apenas foi legalizada, uma parte de uma delas que é a da Belavista. E todos nós, os que já cá andamos há algum tempo, sabemos porquê. E não vou referir novamente, porque já o disse várias vezes, e não gosto de andar a falar no nome das pessoas. O resto dessa Augi, na minha opinião, era só de caterpillar e deitada abaixo. Apesar dessa Augi da Belavista, do lado contrário da rua, que delimita a parte legalizada, a parte da frente também seria fácil de legalizar, no entanto não encontramos, (e temos dado à sola bastante), nenhum interlocutor que possa vir e isto porquê? Porque a maioria das pessoas, está para cima dos oitenta anos, e alguns casos relativamente mais jovens, alugam a casa por exemplo a vinte angolanos, e fazem uma fortuna com aquilo, além de outros pormenores, que eu não quero explicitar agora, arames farpados altíssimos, bandeiras de Portugal no meio, nem vale a pena avançar! Essa parte mais junto ao IC19 e à 249-3, eu acho que só de caterpillar é que aquilo tinha resolução. A única coisa que posso afirmar é que desde que tomei posse, acompanho a questão das Augis do princípio ao fim, e felizmente parece que, a Augi Vale e Rebolias, vai avançar a noventa por cento, neste momento para a sua legalização e depois, caro deputado, os moradores, logo dirão, não vou ser eu que vou pagar por eles, se eles tiverem que pagar alguma coisa! Mas seria bem-vindo para construir a minha, que a Câmara de então, pudesse ter dado os meios, ou oferecido os meios, ou pago dez por cento, seria ótimo. Para essas situações terão de ser analisadas, caso a caso. Quanto à pobreza das Augis, se o Sr. deputado for ali para a Costa, vai ver na Freguesia de São João das Lampas, até à Ericeira, já noutra concelho, existem Augis, fantásticas, daquelas de um milhão e tal de euros, um milhão e quinhentos mil euros. Portanto, há Augis e Augis! Também há Augis de pobres e também há barracas. Por falar em barracas, vou novamente voltar aquele problema que, o Sr. deputado Vitor Ferreira levantou há pouco. Uma das coisas que eu solicitei ao Sr. Presidente da Câmara, para resolver dois, três problemas, de uma assentada, era a extensão da Rua Marciano Tomás da Costa, até ao Parque Industrial da Belavista. E ao romper por ali, a questão já está a ser analisada, em termos de custos, porque aparentemente, há ali algum espaço que será privado, e terá que haver ou negociações, ou expropriações. Isso resolvia um problema de trânsito, quem quer sair de São Marcos Histórico, tinha ali um ponto de fuga, as pessoas instaladas no Parque da Belavista, e devo dizer que são à volta de duzentas empresas, e algumas delas de grande porte, que ninguém sabia, que o



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Estado aparentemente não saberá, algumas deslocalizadas internamente, outras deslocalizadas externamente, ou seja de fora para dentro, uma que o seu pay rol é de mil e novecentos trabalhadores, não vale a pena aprofundar mais. Portanto esta zona industrial, para sair para a estrada 249-3, quando ela está cheia, não consegue sair. E então as pessoas que ali trabalham, teriam um espaço de fuga passado por São Marcos Histórico. Lembrei-me deste pormenor, porque o alencar, das solicitações que fizemos, ao Sr. Presidente da Câmara e a todo o Executivo que o acompanhava, também vos posso dizer quais são. Mas vou tentar responder, às outras questões! A Passagem dos serviços do SEF de Cascais para o Cacém, noventa e nove por cento, acertado. Portanto eu não quero dizer que é amanhã, isto porquê? Porque os utentes do SEF, do Concelho de Sintra, vão ao SEF a Cascais. E portanto, em Cascais são tratados, do Concelho de Sintra, oitenta por cento dos seus utilizadores. É natural, que esse serviço venha para a Rua Nova do Zambujal. Não quero adiantar muito mais, porque não quero escorregar e depois amanhã, acontecer algum percalço, mudar o Governo, ou mudar outra coisa qualquer, e borregar tudo. Não posso afiançar cem por cento. Apesar de praticamente os ter! Quanto à Melka, por exemplo que o Sr. deputado citou e muito bem! Está quase de facto num leito cheio. Foi essa a razão, que o Secretário de Estado da Administração Interna, invocou, para não gastar o dinheiro que tinha que lá gastar, para colocar todas as polícias do concelho, invocou essa situação. Está num leito cheio. Mas, a história diz-nos, que desde 1989 altura da última grande cheia, que levou algumas casas, (já agora uma gracinha; uma dessas casas que foi na cheias ainda paga IMI) Eu que tenho estado a tentar ajudar o ex. proprietário, porque ela foi contra um poste e foi nas cheias, a resolver essa questão. Mas portanto para lhe dizer que o leito de cheias foi o alibi que o Sr. Secretário de Estado da Administração Interna, agarrou para não fazer o que, a fazer seria ótimo, porque era juntar todas as polícias e inclusive o Comando da Policia de Sintra, e a Policia Municipal. Tinha espaço suficiente para aquilo tudo, com uma construção relativamente barata, efetuada por módulos. Porque aquilo lá dentro está um bocado impraticável. Já nos ofereceram, as instalações para fazermos, ginástica e dança etc... e nós por enquanto ainda não aceitámos, porque a situação é extremamente complexa. Mas isto respondendo à sua questão do leito de cheias, e da Melka. Ela está tanto no leito de cheias para isso, como para aquilo que eu pedi ao Sr. Presidente da Câmara, que é um pavilhão polivalente, onde efetivamente se faria tudo aquilo, que o Sr. deputado Ranita há pouco levantou. Fazia-se tudo no polivalente simplificado, de menor custo possível. Essa é outra das vinte questões que levantei... Sobre a Comissão do Polis. Pois é! Eu



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

apesar de ser Presidente da União de Freguesias estou, envolvido em várias Comissões, e elas vão trabalhando, e esta deve ser das mais difíceis, de dar os seus frutos, que é, utilizar os terrenos, sobrantes do Polis, que deram à volta, penso não estar a mentir, trinta milhões de prejuízos à Câmara, quando foi a transferência do Polis Cacém para a Câmara Municipal, mas tem vários terrenos, que tem dois problemas; um, têm que ser limpos, porque é um matagal desgraçado dentro da cidade. Outro; tem que ser aplicado em qualquer coisa, e a tentativa que estamos fazendo, nesse grupo, é de encontrar empreendedores que queiram comprar, aqueles lotes. Ou, num dos casos que me recordo, e que não cito aqui para não criar, falsas expectativas, trocar, trocaram por outro, o Sr. construiu uma casinha na esquina e o clube eventualmente teria hipótese de alargar o seu campo. Esta Comissão está a trabalhar, como lhe digo, mas com condições extremamente difíceis, porque uma delas, a maior parte são na nossa Freguesia, há uma muito grande, na Freguesia de Aqualva Mira Sintra, e que eu não quero referir porque é um problema extremamente complexo, e ao estar-me a referir, e dar opiniões estaria a excluir-me na decisão, do Executivo de lá. Sobre a questão do Empreendedorismo; Levantamento da zona industrial da Belavista, com altos quadros da Câmara Municipal, e devo dizer que já lá estive, um Vereador, já lá estive o Vice-presidente, e já lá foi a uma delas, o Presidente da Câmara. Eu já lá estive, duas vezes. Quero-vos dizer para quem não sabe, que temos uma das maiores estruturas, de produção de televisão que existe em Portugal, e que já exporta, para a maioria dos países da América Latina, e que em Portugal produz fundamentalmente para a RTP e para a SIC. Chama-se SP Televisão e está a alargar em virtude, da insolvência de duas fábricas anexas, juntas, está a alargar para aí os seus serviços e na minha opinião, o Cacém e São Marcos, poderão vir a ter, a futura cidade do cinema, quase sem querer. Isto para juntar aquela empresa que paga no seu pay rol a mil e novecentas pessoas, por isso estamos a ver a envolvente disso. Hoje ainda, penso que o número do levantamento, da zona considerado Parque Industrial, já vai à volta de duzentos e cinquenta. Para vos contar uma coisa que é interessante... nessa zona industrial, existe eno de gráficas, vinte, trinta, e algumas de alta tecnologia e pasme-se...! para fazer as Eleições Europeias, a antiga Câmara, mandava fazer os boletins de voto, na Serra da Estrela. Ou no Fundão, ou em Gouveia ou Seia também. Era uma destas três cidades. Agora as pessoas tiveram que justificar, ao Vereador respetivo, porque motivo é que iam fazer boletins de voto na Serra da Estrela, havendo um parque enorme gráfico, e alguns deles com dificuldades laborais, aqui instalados.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Naturalmente que apareceram, além dessas três propostas da Serra da Estrela, mais, oito, e a que ganhou é do Concelho de Sintra, e fez os boletins de voto para as Europeias. Relativamente aos parques caninos, é engraçado porque um dos deputados, há pouco da CDU, fez uma alusão, a Espanha, comparou Portugal com Espanha, comparou o ordenado mínimo. Também podemos comparar Portugal com Espanha, neste campo dos parques caninos. Não há cidade nenhuma, vila, que não tenha parques caninos. Naturalmente que eu compreendo a sua preocupação porque é igual à do Sr. vogal do Executivo Fernando Pinto, e também é igual à minha! O que eu vi em Portugal, não gostei da maior parte deles, e portanto nós temos de ter, as devidas precauções, especialmente no campo da higiene. Porque o resto, as coisas estariam bem avançadas. Só que é muito difícil extrair qualquer tipo de dinheiro a esta Câmara, temos que avançar passo a passo. Pode ser que avancemos, pode ser que não! Mas o mais provável é que avance, tanto na Freguesia do Cacém e São Marcos, como na Freguesia de Agualva Mira Sintra. Seriam as pioneiras no concelho de Sintra. Se quiserem posso-vos alencar a questão... isto talvez seja pertinente, se não receberam esta informação os pedidos que foram feitos, nesta Presidência Aberta. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. Presidente dado que já só falta dez minutos para as 00h30, eu sugiro ao Sr. Presidente que me faça chegar que eu depois distribuo. -----

Um pequeno esclarecimento: como podem reparar as votações, têm contabilizados apenas dezoito votos, dado que há um vogal do PSD que faltou, e cuja justificação ainda não recebi, portanto o Sr. vogal tem cinco dias para justificar a sua falta, aguardemos essa justificação, e depois darei a informação a esta Assembleia se a mesma é considerada justificada ou injustificada. -----

Nada havendo mais a tratar, dou por encerrada a sessão às zero horas e quarenta minutos. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de junho de 2014

Para constar lavrou-se a presente ata que irá ser assinada.-----

São Marcos aos trinta dias do mês de junho de dois mil e catorze. -----

A Presidente
da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Cristina Sofia Nunes Mesquita Grilo